

A VICTORIA DO BRASIL, EM STRABURGO, SIGNIFICA A VICTORIA DO FOOT-BALL SUL-AMERICANO NA EUROPA

RIO, 6 (A. M.) — O PRESIDENTE GETULIO VARGAS ACOMPANHOU NO RADIO, DO PALACIO GUANABARA, TODAS AS PHASES DO JOGO BRASIL-POLONIA. MOSTRANDO ENTHUSIASMO PELA VICTORIA DO SELECCIONADO E PELA MANEIRA COMO OS CRACKS NACIONAES SOUBERAM ACATAR AS DECISÕES DO JUIZ



Leonidas, cognominado "Diamante Negro", foi o maior jogador, hontem, em Strasburgo

STRASBURGO, 5 — Precisamente, às 17 horas, os brasileiros entram em campo, sendo saudados pela assistência. Apresentam o seguinte uniforme: calções brancos e camisa azul. Surgem depois os polonezes com calções vermelhos e camisa branca e escudo branco vermelho.

A orquestra argentina, que se encontra em archibancada especial, toca o hymno nacional brasileiro, seguindo-se o hymno polonez e a Marcha. Grandes aclamações são ouvidas.

Os teams estão em meio de campo. Procede-se ao sorteio. A escolha cabe aos polonezes que escolhem a barra a favor do vento, cabendo ao Brasil a saída.

Inicia-se a peleja por intermédio de Leonidas que distribui a pelota para Romeu, este para Peracio, dando-se a intervenção da defesa poloneza que faz a pelota atravessar o campo pelo alto indo aos pés do pontadireito polonez que escapa e atrai o arco, enquanto Batataes, colocado, observa o desvio do balão.

Dado o goal-kick por intermédio de Machado, a bola vai aos pés de Afonso que, procurando atrair o centro rival, desvia o balão para Zé, que, bem colocado, transmite a Hercules. Ensaia-se um perigoso ataque e enquanto Hercules procura fechar para o arco, a defesa contrária tenta impedir-o, compellindo um passe do extremo brasileiro a Leonidas que, fintando a defesa, passa a Peracio, que perde.

Frustrado esse ataque e quando os rivais procuram levar o balão para o campo brasileiro, Martin intercepta-o, passa a Romeu que espicha até Leonidas quando, impossibilitado de um passe melhor, atrai transversalmente a Zé. O meio brasileiro corre lepidamente e cruza para Romeu que perde a jogada, devido ao balão cruzar perto de Martin que dele se apodera pa-

ra espichando-o longe no campo polonez.

Afonso, que está jogando discretamente, entra, apodera-se do balão e passa para frenet dando lugar a uma intervenção de Lopes, que atrai sem resultado.

É visível e impressionante o domínio que os brasileiros veem de iniciar. Os polonezes não conseguem o balão e quando uma bola da defesa é espichada, a linha média brasileira do um ataque fulminante. Hercules intercepta.

Agora os brasileiros estão realizando posse do balão passa a Leonidas, este a Romeu. Bem colocada a bola, vai aos pés de Lopes que desvia do rival e centra para Leonidas alcançando, passar a Peracio e este na área penal se apodera do balão investindo contra o arco polonez, atirando fulminantemente. A bola passa pouco alto da trave do goal e a primeira oportunidade favorável aos brasileiros é perdida.

A bola é atirada para os polonezes e estes perdem. Romeu detem o balão e passa a Peracio, este desvia para Martin, que alcança mal, espichando-o, porém, até Afonsoinho.

Frustrados mais dois ataques, vem a bola aos pés dos polonezes que pouco instantes a detem. Agora é Leonidas quem dela se apodera e passa para traz no sentido de Zé aproveitando o ensejo de despistar o rival, elle se collocar, o que consegue. Em posição recebe o couro, centra para Leonidas que passa a Peracio, este perde para o meio polonez, o qual procura avançar e é impedido por Zé.

Os polonezes nada obstante alcançam o balão e fazem um novo ataque de resultado negativo. Os brasileiros estão impressionando vivamente a assistência.

O jogo está sendo feito com uma velocidade emocionante. É uma verdadeira vertigem.

Lopes perde uma boa jogada encaminhada por Zé. Os polonezes avançam e Domingos inutiliza a acção do seu agressor. São decorridos tres minutos de jogo e o placard está zero a zero.

Batataes inutilizou uma grande oportunidade favorável a Polonia e atrai o balão para extrema esquerda. (Conclue na ultima pagina)

EDIÇÕES EXTRAORDINARIAS DO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

O DIÁRIO DE PERNAMBUCO fez circular, hoje, às 10 horas, uma edição extraordinária, em cores. Poucos minutos após a saída, estava completamente exgotada, o que levou a direcção a preparar este segundo "cliché", que contem os ultimos telegrammas de Buenos Aires, Montevideo, Paris e Rio, relativos ao sensacional "match" de hontem entre o Brasil e a Polonia.



BATATAES

A CHRONICA SPORTIVA ARGENTINA E O JOGO BRASIL x POLONIA

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — A chronica sportiva registra, com o maior destaque, a victoria dos brasileiros em Strasburgo, indicando a significação desse feito como uma gloria para os sports sul-americanos. Varios jornaes inserem detalhado serviço de informação do encontro Brasil-Polonia, inclusive clichés dos jogadores brasileiros.

O JOGO ITALIA x NORUEGA

MARSELHA, 5 (H.) — O jogo entre Italia e Noruega terminou por 1x1. Na prorrogação a Italia conquistou mais um goal.

O Rio acompanhou a victoria dos cracks nacionais sob o mais vivo entusiasmo

RIO, 6 (A. M.) — Hontem, esta capital, teve um dos seus grandes dias. O "match" Brasil-Polonia empolgou a cidade. Em frente de todos os clubs, bars e cafés, verdadeira multidão acompanhava entusiasmada o noticiário do radio.

Em cada lance sensacional dos brasileiros ouviam-se os mais estrepitosos applausos, todos se abraçam delirantemente.

GRANDES CORTEJOS NAS AVENIDAS -- A SENHORITA ALZIRA VARGAS, MADRINHA DO SELECCIONADO, NÃO SE AFASTOU DO RADIO -- TELEGRAMMAS DE SAUDAÇÕES

Terminada a partida organizou-se verdadeiro cortejo nas av. nidas onde eram vivados os brasileiros. No palacio Guanabara o presidente Getulio Var-

gas e familia ouviram no maior entusiasmo o desenrolar da partida. Não se afastando do radio um unico momento, a senhorita Alzira Vargas, madri-

nha do seleccionado nacional, emocionadissima, abraçava o seu pae a cada goal feito pelos brasileiros. Desta capital foram enviados centenas de telegrammas aos heróes de Strasbur-

go, destacando-se as saudações da C. B. D. e do Automovel Club. OS BRASILEIROS LUTARAM CONTRA TODOS OS FACTORES

STRASBURGO, 5 (D. P.) — A victoria dos brasileiros foi recebida aqui com mais delirantes aclamações. O seu espectacular triumpho eliminando o seleccionado polonez do campeonato mundial teve os applausos de incalculavel multidão. Os brasileiros lutaram contra todos os factores, sob um temporal inclemente e com Domingos ardendo em febre, pois a gripe de que antes se achava atacado sobreviou com a chuva, de maneira fortissima.

COMO FOI RECEBIDA A VICTORIA EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 6 (U. P.) — Nesta capital foi ouvido com entusiasmo o desenrolar da pugna de Strasburgo, salientando-se, nos principaes cantos da cidade, grandes grupos onde era intensa a torcida em favor do Brasil.

HOMENAGENS AO SELECCIONADO, EM PARIS

PARIS, 6 (U. P.) — Nesta cidade a victoria dos brasileiros foi recebida com entusiasmo. A colonia do Brasil aqui prepara grandes homenagens ao seleccionado.



Aspectos da multidão em frente ao edificio dessa folha e do balcão, à espera da saída da nossa edição extraordinária das 10 horas

O scratch brasileiro venceu o team da Polônia pela contagem de 6 x 5

(CONCLUSÃO DA 3ª PAGINA)

Logo após, termino o 1.º half-time. Durante os quinze minutos do descanso regulamentar, a assistência comenta a vitória que vinha correndo relativamente fácil aos brasileiros. Não obstante a severidade do arbitro para com os brasileiros, o veto contrario que impedimentos agia prejudicando a direção dos tiros à meta, o domínio completo do selecionado sul-americano tinha se imposto de forma a justificar plenamente a nossa vitória por score bem expressivo.

A sympathia da assistência estava em sua maioria voltada para as cores azul e branca. Os nossos elementos eram olhados com carinho e curiosidade. Esta era bem justificada, pois se tratava de provável vencedor de um dos grandes teams da Europa.

O movimento técnico desse meio tempo está incorporado ao movimento geral do jogo.

2.º TEMPO DO JOGO

Esgotado o prazo do descanso, voltam ao campo as equipes contendo-fas.

Entremetidos, começa a cair sobre o campo forte azuleiro que viera impedir a técnica da polónia.

O campo torna-se escorregadio e os brasileiros mostram-se apreensivos.

Cabe a saída à Polónia. Com sua investida inicial, estes perdem logo a pelota para a linha atacante brasileira.

Romeu, de posse do couro, investe celeremente pela direita em combinação com Leonidas e Lopes. A defesa polonesa cede terreno enquanto a assistência applaude a investida brasileira.

A bola é rechassada e volta ao campo brasileiro, para Domingos intervir espectacularmente. O back "coreado"

entrega a jogada a Romeu para o meio construir uma brilhante investida pela direita. Zézé recebe o couro da linha lateral e passa a Perácio e este desferiu violentissimo tiro à barra contrária. O goleiro polonês, porém, em espectacular defesa, evita a queda do seu posto.

A linha atacante brasileira continua a atacar severamente o ultimo reduto da Polónia. Romeu recebe a bola e passa a Lopes e este faz um passe largo que é alcançado por Perácio. Zézé recebe o couro e envia ao goal para uma nova brilhante defesa de Madejowski. De novo tiro o keeper não segura bem e a bola escapa de suas mãos. Lopes, habituado com o logo sul-americano, não investe a tempo e o arco da Polónia livra-se desse aperto.

O extremo direito polonês em escapada fulminante, avizinha-se do arco brasileiro. Machado que procura defender, fal-o com infelicidade e desvia a bola para o fundo da sua propriedade.

Estava conquistado o 2.º ponto da Polónia.

A assistência applaude com effusão o feito dos jogadores europeus.

Opera-se com esse ponto uma impressionante reacção no team polonês.

O seu jogo ganha em celeridade, como se tivessem até então reservado as suas energias para esse momento.

A sua linha atacante adquire rapidez e a defesa firma-se melhor inutilizando os ataques comandados por Leonidas. Voltar dizem repetidos avanços sobre o arco de Batalha obrigando, de quando em vez, o trianulo final a intervir em perigosas situações. Willmewski, a "maquina polonesa", está constantemente atirando ao arco brasileiro e toda vez que elle se aproxima o perigo é imminente. Os brasileiros ensaiam

um avanço. Perácio passa a Hercules. Leonidas recebe o couro e entrega a Zézé, enquanto Perácio vas collocar-se bem.

Os backs polonezes reagem e desolvem o couro ao meio de campo.

3.º GOAL DA POLÓNIA

A sua linha atacante desferiu rápida offensiva ao campo brasileiro e aproveitando um momento de indecisão da nossa defesa, conquistam o 3.º goal para as suas cores.

Os brasileiros saem e não controlados pela defesa polonesa. Os nossos adversarios põem pratica um jogo violentissimo. Repetem-se os transes e charges violentas, que os nossos atletas antes estranhavam.

O juiz, tão severo para as faltas dos brasileiros, não vê as repetidas faltas cometidas pelos polonezes dentro da area penal. Registram-se penaltys dos polonezes que o juiz não pune. Todavia, os brasileiros nada reclamam.

Leonidas procura investida, mas é rudemente "chegado" na area penal, sem que o juiz puna a falta.

Os polonezes investem e Domingos defende. Nova investida contra os brasileiros. Martin controla bem o couro. Zézé rebate para fora. A bola permanece no meio do campo disputada por ambos os contendores. Zézé espicha para Hercules e este para Leonidas, que é novamente "trancado". Os polonezes assem brilhan-

temente. A linha brasileira procura com affino uma brecha para desempatar a partida. Leonidas recebe de Zézé, que está incansavel, e envia rapido para Perácio. O meio brasileiro controlando o couro a 35 metros do arco polonês, fuzila com um shoot potentissimo dominando o grande arqueiro polonês da maneira mais espectacular.

A assistência delira com o feito do grande ponteiro brasileiro. Estava conquistado o

4.º GOAL DO BRASIL

A linha brasileira volta a atacar constantemente contrabalançando os polonezes com escapadas desfeitas por Martin, Domingos e Machado.

A assistência anima os jogadores. Leonidas dirige um ataque mas Hercules desferiu forte tiro por fora da meta.

Tronidas recebe a pelota e bem colacionado envia-a ao "goal". O keeper polonês, entretanto, quando se gritava goal, produziu uma massicida defesa arrebatando prolongados applausos.

Hercules ainda com o couro shoota por fóre, muito proximo ao goal. A sorte parece perseguir os brasileiros.

Os nossos ponteiros perdem optimas oportunidades de elevar o score.

Romeu recupera o baldio e passa a Martin. Os polonezes interceptam e passam e avançam para Domingos desfazer e passar a Hercules que vae perder para o half polonês. Novo avanço polonês desfeito por Affonso.

Perácio investe. Faltam apenas 7 minutos para o Brasil vencer a partida.

Perácio, Romeu e Martin mantem a bola no campo adversario.

São decorridos 44 minutos e já se considera o Brasil victorioso.

Batalha, que se continuava de uma violenta entrada, provocara suspensão do jogo por um minuto e o juiz desconta o tempo. Escota-se o minuto a mais e o jogo prosegue, não obstante a estranheza da assistência.

Decorridos minuto e meio da final da partida quando os polonezes fazem um avanço fulminante que toncia a defesa brasileira.

Um violento shoot de Willmewski vence a cidadella brasileira e os polonezes fazem depois de esgotado o prazo da partida o

4.º GOAL DA POLÓNIA

Imediatamente á saída o juiz apita.

PROROGADO O JOGO POR MAIS 30 MINUTOS

De accordo com a regulamentação o jogo foi prorogado por mais 30 minutos: afim de desempatar-se

a partida. Os brasileiros permanecem em campo aguardando o reinicio da luta.

Leonidas dá a saída. Chove torrencialmente e o campo está incrivelmente escorregadio. Os jogadores essem constantemente e a bola torna-se muito pesada.

Zézé organisa um avanço passando a pelota a Leonidas e este á Affonso.

5.º GOAL DO BRASIL

Os artilheiros do Brasil deca-bram-se e resistem bravamente ao cansaço do esforço herculeo que fazem em defesa do seu país.

Affonso retoma o couro e entrega a Hercules. O ponteiro fluminense fecha rapidamente e desferiu forte shoot contra a meta polonesa. Romeu, que vinha entrando, recebe a bola que ricocheteia no meio direita e entra no arco da Polónia.

A assistência applaude freneticamente o feito.

Affonso commanda uma investida e envia a Lopes. O ponteiro direito põe a bola fóre pelo lado das archibancadas.

A defesa brasileira está descontrolada e enfraquecida. Affonso novamente toma a bola e passa a Romeu. O terreno escorregadio impede o desenvolvimento da tecnica dos brasileiros. Zézé pesa a Martin e este põe novamente a bola fóre. A assistência reclama a jogada dos brasileiros. Novo avanço da nossa linha brilhantemente desfeito pelos backs polonezes. Ainda os brasileiros se mantem na offensiva. Os polonezes sentindo dificuldade de ter os repetidos ataques empenham-se num jogo violentissimo.

Varios atacantes brasileiros são derrubados, principalmente Leonidas, que é vítima constante das brutalidades dos adversarios. sem que estes mereçam a menor punição por parte do juiz.

Decorridos os 15 minutos o apito do juiz encerra o 1.º meio tempo com a victoria dos brasileiros por 5 x 4.

O SEGUNDO MEIO TEMPO DA PROROGAÇÃO

Logo de saída os polonezes entram no campo adversario pregonando o violentissimo. A defesa brasileira cada vez peora o seu padrão.

A linha atacante desce continuamente para auxiliar a defesa azul. Batalha e chamado a intervir varias vezes, fazendo de maneira magistral.

Machado trabalha intensamente. Willmewski é um perigo constante com as suas accapadas fulminantes.

Velocissimo o half não consegue detelo e varias vezes vem fechar sobre o arco de Batalha.

A linha avante brasileira procura aliviar a defesa do seu team e organiza por intermedio de Leonidas um forte ataque pela direita.

Romeu e Lopes, combinando rapidamente, levam a pelota até a linha penal dos polonezes. Hercules rebate, lança a pelota violentamente por fóre.

PARANÁ, SÃO SALVADOR E VENEZUELA

OS NOVOS FILIADOS A F. I. F. A.

PARIS, 5 (A. M.) — Com a presença dos representantes de 30 países, foi instalado o Congresso da F. I. F. A. no Hotel de Ville, abrindo os trabalhos um discurso, no qual apreciou a situação internacional do foot-ball, expressando a satisfação da referida entidade.

Foi logo comunicado que o Panamá, São Salvador e Venezuela foram aceites, unanimemente como filiaes da F. I. F. A.

Seguiu-se uma prolongada discussão, originada por um requerimento do delegado da Suíça para que o jogador Wasek, que solicitara naturalização suíça, pudesse integrar o seleccionado de foot-ball do seu país, no jogo do Campeonato do Mundo.

Após demorados debates, o pedido da Suíça foi approuado, por 14 votos contra 10, havendo 6 abstenções.

Foram tratadas ainda varias questões entre as quaes a referente ao passe de jogadores profissionais, da um club para outro. Ficou resolvido que nenhum club poderá receber em suas fileiras um jogador enquanto não obtinha permissão por scripto, do club anterior.

Martin intercepta um romeeço de ataque da Polónia.

Leonidas novamente com o balço investe celeremente, combinando com Perácio.

6.º GOAL BRASILEIRO

Leonidas desenvolve uma actividade asombrosa, desportando toda a defesa adversaria com um jogo de corpo magistral. A assistência está electrificada. O center brasileiro faz verdadeiras acrobacias deante do reduto final da Polónia com o fim de produzir a sua reacção.

De posse da bola, lutando espectacularmente os backs Leonidas envia o couro ao goal polonês vencendo o seu artilheiro.

A assistência aclama a "maravilha do campeonato do mundo".

Os polonezes não desanimam e organizam investidas no campo brasileiro. Domingos e Machado revivem, enquanto Batalha é chamado a praticar uma magistral defesa de um violento shoot de Willmewski o melhor homem do ataque polonês.

São decorridos 19 minutos da prorrogação.

Romeu dirige novo ataque combinando com Lopes, logo rechassado pela defesa contrária.

Ultima-se a partida. Martin controla e passa a Lopes e este a Romeu. A linha polonesa investe rapidamente e a defesa brasileira recua.

7.º GOAL DA POLÓNIA

Novamente os polonezes avançam violentamente e desfecham forte pelotazo ao arco de Batalha.

O keeper brasileiro atira-se ao balaço mas não o consegue deter.

Contrada a bola os polonezes procuram investir novamente, mas a defesa do Brasil revida brilhantemente.

A bola está em meio de campo quando o apito do juiz dá por finda a sensacional partida com a brilhantissima victoria do Brasil pelo score de 6 x 5.

Leonidas, que foi o maior dos jogadores em campo, esteve realmente asombroso.

O team brasileiro retira-se do gramado emocionadissimo carregando em triumpho o seu "center forward" autor de dois bellissimos pontos.

A ACTUAÇÃO DO JUIZ

O team brasileiro encontrou varios factores que concorrem para uma difficil victoria. Entre esses figura a actuação do juiz.

Logo no inicio do jogo o arbitro mandou bater uma falta mexicana contra o Brasil, quando Domingos pegura um jogador polonês pela camisa.

No decorrer do jogo, entretanto, os nossos adversarios desenvolveram um jogo pesado assim, tendo repetidas vezes barguado violentamente e empurrado os nossos atacantes na linha penal, principalmente Leonidas, o mais perigoso, conseguindo, por esse fim, o intuito de evitar a queda de seu arco.

Não fosse isso talvez o resultado de jogo tivesse sido outro bem diverso, não precisando ser prorogado.

o match, pondo em perigo a victoria das nossas cores.

RESULTADO TECNICO DO JOGO

STRASBURGO, 5 — O grande jogo vencido pelos brasileiros offereceu o movimento tecnico abaixo. Desempenho de cada um dos jogadores da partida para evitar prolixidade.

Brasil:

1.º tempo:

Ataques

Tiros a meta

Pegadas de keeper

Corner

Off side

Penalty

Faltas

Goal

Polónia:

1.º tempo:

Ataques

Tiros a meta

Pegadas de keeper

Corner

Off side

Penalty

Faltas

Goal

PROROGAÇÃO

Ataques

Tiros a meta

Pegadas de keeper

Corner

Off side

Penalty

Faltas

Goal

PROROGAÇÃO

Ataques

Tiros a meta

Pegadas de keeper

Corner

Off side

Penalty

Faltas

Goal

PROROGAÇÃO

Ataques

Tiros a meta

Pegadas de keeper

Corner

Off side

Penalty

Faltas

Goal

Corner

Penalty

Faltas

Goal

Off side

Penalty

Tiros a meta

Pegadas de keeper

Corner

Off side

Penalty

Faltas

Goal

PROROGAÇÃO

Ataques

Tiros a meta

Pegadas de keeper

Corner

Off side

Penalty

Faltas

Goal

PROROGAÇÃO

Ataques

Tiros a meta

Pegadas de keeper

Corner

Off side

Penalty

Faltas

Goal

PROROGAÇÃO

Ataques

Tiros a meta

Pegadas de keeper

Corner

Off side

Penalty

Faltas

Goal

PROROGAÇÃO

Ataques

Tiros a meta

Pegadas de keeper

Corner

Off side

Penalty

Faltas

Goal

ULTIMAS NOTICIAS DO EXTERIOR

Daladier manda repellar qualquer violação da fronteira dos Pirineus — Os chineses estão evacuando a cidade de Hankow — 5.000 pessoas mortas, em consequencia dos bombardeios aereos, em Honk-Kong — Desmentida a noticia da mobilização geral no Equador

PARIS, 5 (H.) — O premier Edouard Daladier ordenou a aviação nacional que ataque qualquer aparelho estrangeiro que violar a fronteira dos Pirineus com o territorio hespanhol.

EVACUAÇÃO DE HAN-KOW

HANKOW, 5 (H.) — Trezentos mil civis estão evacuando a cidade. As autoridades dizem que a medida visa "evitar os massacres pelos bombardeios aereos".

CINCO MIL PESSOAS MORRERAM EM HONK-KONG

HONK-KONG, 5 (H.) — Calcula-se que morreram durante a semana passada cinco mil pessoas em consequencia dos bombardeios aereos.

NAO HA MOBILISAÇÃO GERAL

QUITO, 5 (H.) — E' infundada a noticia de que foi decretada a mobilização geral.

COMO SE DESENROLOU A PARTIDA

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

Ainda assim, a linha atacante permanece segura e Leonidas, decorridos varios minutos, modifica a situação em nosso favor.

Prosegue o jogo. Já na final da partida, quando o "speaker" annunciava o termino do tempo, Willmewski — "a maravilha polonesa" — empata a partida.

O arbitro resolve prolongar o tempo. Assim, após o descanso, os disputantes voltam a campo.

Chove bastante. A bola achá-se molhada e o campo extraordinariamente escorregadio. Ademais ha deficiência de luz. Os polonezes desenvolvem jogo violento, como é da tecnica europeia.

Batalha, que se machucara no final do tempo regulamentar, persiste no seu posto.

Hercules, então, consegue aliviar o "score". Desse modo, decorrem os 15 minutos de tempo extra. Effectuam-se novamente as mudanças de barras.

Leonidas, que constitue a alma do ataque brasileiro, eleva a contagem para 6 x 4.

Os adversarios, porém, não se cansam. Proseguem os seus ataques con-

seguindo marcar mais um tento para as suas cores.

Restam poucos minutos. A partida se desenvolve equilibradamente, não grado os jogadores demonstrarem cansaço.

Assim, termina a pugna com o resultado de 6 x 5, favoravel ao Brasil.

A assistência por quasi todo o correr da partida applaudiu freneticamente os polonezes.

Todavia, os jogadores brasileiros receberam algumas aclamações.

No segundo tempo, quando o team da Polónia desfeiu com energia os seus terribes ataques a cidadella de Patataes, a multidão prorompeu em formidaveis ovações aos europeus.

Em Olinda, foram instalados sítios-lanteras em varios pontos da cidade.

Por iniciativa do prefeito Telles de Castro, um possante aparelho, collocado numa das janelas do Paço Municipal, transmittiu todas as phases do emocionante jogo para numerosa assistência.

O publico, apesar das chuvas, acompanhava com interesse o desenrolar da partida, aclamando delirantemente o quadro brasileiro, quando o "speaker" annunciava um ponto.

As ser annunciado o resultado do premio, foguetes espocavam e os automoveis das praças buinavam, demoradamente.

Casas particulares, em que havia radico, viram-se invadidas por amigos e conhecidos das familias.

A ACTUAÇÃO DOS "CRACKS" BRASILEIROS

ATAQUE: O PONTO ALTO NA SELECÇÃO NACIONAL — COMO JOGOU A DEFESA — COMPARANDO AS TÉCNICAS — A BRASILEIRA E A POLONEZA

LEONIDAS

Leonidas foi a figura mais impressionante do ataque, que jogou num grande dia.

Seguro, malicioso, de uma técnica admirável e mobilidade espantosa, foi o construtor, a alma por assim dizer do quinteto.

Os poloneses não conseguiram "marcá-lo". Ainda, Pimenta já protestou isso, em entrevista que concedeu à imprensa europeia, quando disse que todas as atenções estavam voltadas para o comandante brasileiro.

Por isso os poloneses procuraram deitar, na medida de suas forças, o jogador brasileiro que chegou à Europa precedido de maior fama.

No primeiro tempo o "center" não foi visado. Tanto assim que o movimento da linha brasileira foi mais fácil. No meio-fim final a tática mudou. Quando os poloneses reconheceram a impossibilidade de deitá-lo nos seus avanços apelaram para o jogo bruto.

Consem observar nessa fase do segundo tempo a característica do jogo.

Por um lado os poloneses empregando um jogo violento, recorrendo-se do vigor físico, procurando desfazer e todo o tráfego as vantagens obtidas pelos brasileiros, com jogadas de corpo e uma técnica cujo traço essencial foi o apêlo à força. De outra parte os brasileiros, movidos de uma plasticidade espantosa, procurando evitar o cotejo corpo a corpo.

A nossa ver e técnica poloniza falou diante do jogo apresentado pelos nacionais. Porque se os europeus recorrem à força, esta não encontrou ponto em que se aplicar.

Foi o caso particular de Leonidas. De todas as cargas desfechadas contra ele somente duas ou três conseguiram alcançá-lo. Sua mobilidade despitava o adversário que não conseguia encontrar o ponto exato.

A ACTUAÇÃO DE ROMEU

O outro elemento que surpreendeu pelas suas jogadas foi Romeu. O "player" do Fluminense era considerado o jogador mais fraco da linha que se empregou no jogo de ontem.

No entanto foi um elemento de grande valor. Não estragou uma jogada. Tudo o que fez foi como que medir e con-

tado. De uma pretensão matemática, apalpa-se, por exemplo, que foi o auxiliar mais eficaz de Leonidas, com quem fez um jogo de "passe" dos mais admiráveis.

PERACIO

Peracio foi a revelação da tarde. Que "goal", aquele de 35 metros de distância! Foi admirável — também o seu jogo com a cabeça.

No trio atacante se condensou toda a potência do ataque, sem dúvida alguma. Os três jogadores citados foram os jogadores que mais contribuíram para a nossa vitória contra a selecção polonesa.

Hercules e Lopes, sem prejudicar, não esqueceram a altura dos dois companheiros. Principalmente o último, Infante, talve muito infeliz nas suas jogadas. Hercules foi contudo um elemento "cavador".

Essa a nossa impressão da linha que actuou ontem.

A defesa teve uma actuação relativamente fraca.

Com excepção de Martins, sem dúvida o cérebro do time.

Afonso, por exemplo, esteve num dia infeliz. Talvez tenha contribuído para isso as condições do campo. Suas jogadas foram fracas e nem sempre decididas.

Da linha de "halves" e de justos salientes o nome de Martins, que já citamos acima.

Foi uma barreira de pretendidos polonezes. Veja-se que os ataques poloneses quasi todos foram desfechados pelos extremos. Ou por causa da actuação fraca dos nossos meios centrais, que não conseguiram deitar os adversários, ou mesmo da tática europeia.

O TRIANGULO FINAL

Também não esteve muito feliz o triângulo final. De Batatas podemos dizer muito pouco. Quando chamado a intervir o fez regularmente umas vezes e outras com brilhantismo.

Domingos é que fez uma exibição fraca. Não se podia esperar outra "performance" ao grande aguilhão. A doença que o acometia não lhe permitiu uma actuação a altura de suas possibilidades. Contudo ainda fez muito. Teve intervenções brilhantes.

Cabe agora apreciar Machado. A principal actuação bem. Foi estreitado o prin-

cipal responsável pelo segundo "goal" marcado contra as cores do Brasil. Jogou contudo regularmente.

AS DUAS TÉCNICAS — A EUROPEIA E A BRASILEIRA

No jogo de ontem, pôde-se verificar que possuíamos um ataque dos melhores. Comparando as duas técnicas, a brasileira e a europeia, levamos vantagem.

O jogo methodico e pesado dos europeus sem ser por resultado diante da técnica brasileira. Foi o que vimos ontem. Todos os ataques poloneses, principalmente as cargas, não encontraram ponto em que se aplicar. A mobilidade dos jogadores brasileiros deve-se principalmente essa desvantagem que resultou para os poloneses.

Podemos considerar victoriosa a técnica brasileira. Somos methodicos e seguros, como vimos pelo jogo desenvolvido pelo trio final Romeu-Leonidas-Peracio, mas principalmente grandes improvisadores.

Diante de um ataque assim, que acertava e ajustava as suas jogadas mas que "cria" ou improvisa, conforme as necessidades do momento, as suas intervenções, é difícil uma defesa resistir.

Não fosse a actuação fraca da nossa defesa, o que deixou sair por terra tudo o que a sangrada construiu, teríamos vencido por grande diferença. Somos improvisadores de jogadas e magníficos "fabricantes" de goals.

Com uma defesa que garanta e sustente o que a linha brasileira conseguir, não é muito difícil trazer para a America do Sul a "Copa do Mundo".

A ITALIA VENCEU A NORUEGA POR 2x1

PARIS, 5 (U. P.) — A Italia venceu a Noruega por 2x1.

A Hungria venceu o time das Indias Holandesas por 2x0.

O jogo entre Cuba e a Rumania realizado em Toulouse foi uma disputa muito renhida.

No tempo regulamentar verificou-se empate. Proseguiu a partida verificando-se novo empate de 2x2. Por essa razão a decisão do match será dada no novo jogo que se realizará quinta-feira.



PERACIO

A VICTORIA DOS BRASILEIROS E A FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DOS DESPORTOS

A Federação Pernambucana dos Desportos, em nome de sua directoria e de todos os clubs a ella filiados, enviou, hontem, um telegramma de felicitações e incentivo aos nossos patrios victoriosos.

A irradiação do jogo foi assistida com grande entusiasmo nas sedes de clubs sportivos da cidade e dos arrabaldes.

VENDIDAS TODAS AS ENTRADAS PARA O JOGO BRASIL X POLONIA

TODOS OS HOTEIS DE STRASBURGO REPLETOS

STRASBURGO, 5 (U. P.) — Immediatamente depois de se tornar conhecido que a eliminatória do Campeonato Mundial de Foot-ball entre o Brasil e a Polonia, se realizaria nesta cidade, no campo do Racing Club, unico club profissional da Alsacia, este fez todas as preparações para receber os innumeros estrangeiros desejosos de presenciarem o importante embate.

Já hontem a noite estavam vendidas todas as entradas, estando cheios todos os quartos dos hotéis da cidade. A partida Brasil-Polonia em si mesma tem uma atracção especial para os aficionados do foot-ball, já que se enfrentam duas selecções cujo methodo de jogo são absolutamente diferentes.

A margem dos informos sobre o treinamento, sabe-se que os jogadores brasileiros são verdadeiros artistas da pelotinha, cheios de temperamento, cujas cabeças sobressaem ao improvisado de superior. Sabe-se também que os jogadores chegaram ao continente europeu decididos a reconquistarem para a America do Sul a Copa do Mundo.

A selecção polonesa, por sua vez, dá-se por conta de que enfrentará um adversário geralmente considerado como favorito. Logo, pois, para ella, o principio de que pouco ha de perder, embora possa ganhar tudo. Para poderem preparar devidamente seus jogadores, os chefes de ambas as delegações decidiram não permanecerem nesta cidade.

Já uma semana antes do jogo os brasileiros se transportaram para o idílico balneario de Niederbrunn, situado ao pé dos Vosges, próximo da fronteira franco-alemã, enquanto que os poloneses, que unicamente chegaram a esta cidade em data de hontem, fixaram sua residência provisoria na pequena cidade alsaciana de Schiltstadt, situada na grande planície entre o Bosque Negro Alemão e os Vosges franceses.

O treinador da selecção brasileira, Adhemar Pimenta, limitou-se a um treinamento especial, consentindo em movimento de salto, jogo de cabeça, e exercicios de corridas, para manter os seus jogadores nas necessarias condições, evitando todo esforço excessivo, tanto mais quando os brasileiros têm que acclimatarse primeiramente.

A 17 horas, começou a peléja, caendo ao quadro do Brasil e lado do campo contrario ao vento.

Leonidas foi quem deu o primeiro



Lendo o noticiário do jogo entre o Brasil-Polonia nos "placads" do DIÁRIO DE PERNAMBUCO

COMO SE DESENROLOU A PARTIDA

STRASBURGO, 5 (D. P.) — Antes de iniciar a partida, bandas de musica executaram os hymnos nacionais da Polonia e do Brasil e a Marceleza.

A seguir, os jogadores brasileiros entraram em campo envergando camisas azuis em homenagem a França.

Os poloneses vestiam calças vermelhas e camisas brancas.

A 17 horas, começou a peléja, caendo ao quadro do Brasil e lado do campo contrario ao vento.

Leonidas foi quem deu o primeiro

gol. Poucos minutos a mais, Peracio conseguiu elevar a contagem para 2 x 1.

Desse modo, se desenvolveu a luta no primeiro tempo.

Após o descanso regulamentar, voltaram os jogadores ao campo.

Opera-se então uma mudança súbita. Ao contrario do que se esperava com a mudança de barras, os poloneses entram a fazer um jogo brilhante e seguro.

A ala direita polonesa dirigida por Willmewski e Wodarz, assalta repetidas vezes a cidadella de Batatas, conseguindo empatar a peléja por 2 x 2.

Os nossos atrapalham-se. Tem-se a impressão de uma derrota. As escarpadas do inimigo são magistrais. Ad-



OS HUNGAROS VENCERAM AS INDIAS HOLLANDEZAS

BRUXELAS, 5 (U. P.) — O primeiro tempo do jogo entre a Hungria e as Indias Holandesas terminou por 2x0.

No segundo tempo, os húngaros conquistaram mais dois goals.

mal, Domingos parece fraco e Afonso jogou mal.

(Conclui na 2.ª pagina)



ROMEU

SAMBA COMPOSTO PELO JOGADOR ROBERTO. EM PARIS GRANDE SUCESSO

NIDERBRUNN, 5 (U. P.) — Roberto, inclusive "três bien mon amour, três da copla brasileira de foot-ball, compôs o seguinte samba que alcançou ruído e sucesso:

UM SAMBA EM PARIS

Eu fui a França e conheci Paris; Cantei um samba, elles pediram bis. Logo depois que o samba estava terminado, Uma linda francezinha se chegou para o meu lado e foi dizendo logo o que sentia...

Mas eu não compreendi. Pois não sabia francês. E ella então saiu desanimada. E a minha illusão naquella noite se desfez.

Segunda parte

Tive a lembrança de comprar um dicionário Para não bancar o otario E me defender...

Pois a franceza era bonita de verdade E eu tinha necessidade De compreender.

No outro dia quando a encontrei, O "bon soir" eu logo lhe falei. E sentimentalmente ella me respondeu: Comment allez vous, mon amour, comment allez vous?

Ahi então, eu falei tudo o que aprendi.



ROBERTO

OS BRASILEIROS NO DIA 12 ENFRENTARÃO A TCHECO-SLOVAQUIA

STRASBURGO, 5 (D. P.) — Os brasileiros enfrentarão, no dia 12, a esquadra da Tcheco-Slovaquia, em Bordeaux.

Com a victoria dos tchecos sobre os holandeses, os nossos voltarão ao gramado, no domingo vindouro, assim de se medir com um quadro dos mais temíveis da Europa.

No caso de outra victoria, os nossos

patrios terão de enfrentar o vencedor do embate França x Italia.

Sómente no dia 16 é que o Brasil chegará ao derradeiro ponto, enfrentando, na final o vencedor da serie em que entram, como melhores credenciados, a Suécia, a Alemanha, que hontem conquistaram a Hungria.

Fraqueza e dyspepsia

Para combater a fraqueza nem sempre dá resultado uma boa alimentação. Casos ha em que a pessoa debilitada sofre de dyspepsia, não podendo por isso alimentar-se como convém. Falta-lhe o appetite e além do mais a digestão é morosa acompanhada de gonfio, mal-estar e formação de gases. A causa dessa fraqueza reside, nestes casos, na dyspepsia hypo-acida, isto é, na dyspepsia por deficiência de acido chlorhydrico no succo gastrico. Corrigida essa deficiência, surge logo a vontade de comer e, concomitantemente, a digestão se torna facil e perfeita. Antigamente os médicos receitavam o acido chlorhydrico em gotas, o que tornava difficil e desagradavel o seu uso. Encontramos agora nas farmacias os comprimidos de Acido-Pepsina da Casa Bayer, especialmente indicados para taes "fraquezas" por insufficiencia alimentar ou causadas por perturbacoes digestivas.

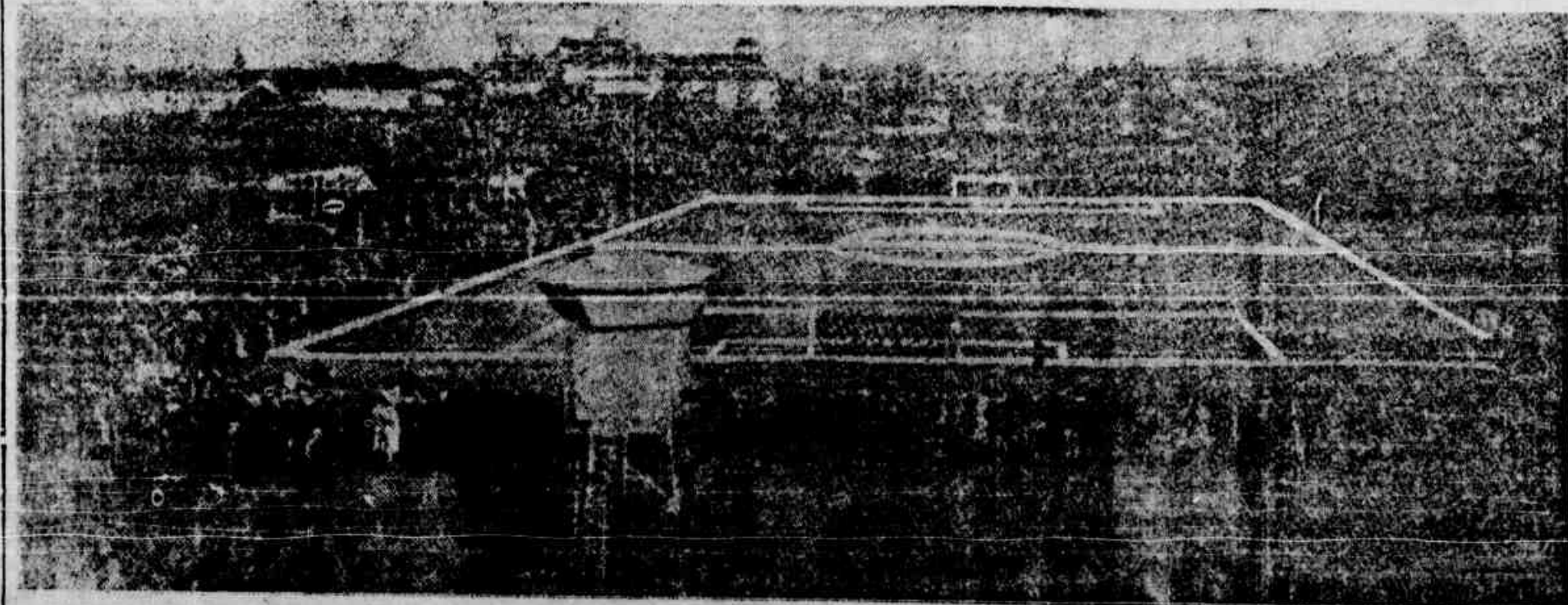
O Acido-Pepsina tem ainda a vantagem de associar a pepsina ao acido chlorhydrico, resultando um beneficio reforço das suas propriedades digestivas.

O menor annuncio, no melhor jornal, implica na maior reclamação



OS JOGOS DE HONTEM NO RIO

TIPO, 6 (A. M.) — Foi o seguinte o resultado dos jogos de hontem no Rio: S. Christovam 1, Vasco 0; Madureira 5, Fluminense 2.



Aqui jogaram, hontem, Brasil e Polonia. E' o campo do Strasburgo, Racing Club, um dos melhores da França. E' totalmente gramado e tem dimensões regulares.

Devido às chuvas, não se realizou, hontem, no campo da Jaqueira, o jogo entre o America e o Tramways

DE OLINDA

Instrução primária — Religiosa — Sociais

Recebemos com pedido de publicação:
— Sr. Rodolpho — Aí há problema que
além de ser a boa vontade dos governantes,
e da instrução primária é um dilema.

Nesta cidade por exemplo — isto é, os
trabalhadores adultos, ainda sem a luz da
instrução — aliam a criação de escolas
noturnas onde possam adquirir
aquele mínimo de conhecimento indis-
pensável a qualquer pessoa, sem que
sejam as possibilidades de melhoria da
vida são praticamente nulas.

Certo interpretar agora o pensamento
dos interessados que apressam para o
sr. prefeito, baseado nas diretrizes que
regem o Estado Novo, e esperanças de
serem logo atendidas.

Proteger, a título de economia, a crea-
ção de escolas primárias é o que resulta
contraproducente, pois faz aumentar o
número de analfabetos que ficam assim,
a contra gosto, privados da instrução.
Vem a propósito lembrar a existência
em recentes épocas das duas escolas no-
turnas para adultos de ambos os sexes,
uma, a escola para domésticas que fun-
cionava no prédio do antigo Hospital dos
Valeiros, contiguo ao Mosteiro de São
Bento e de sua propriedade, e mantida
pela abadia beneditina desta cidade, e
a outra localizada na sala do X, para
adultos, mantida pela Liga dos Católicos
de Olinda e com a subvenção mensal de
R\$ 200,00 dada pela Prefeitura Municipal.
A primeira estava sob a direção da profes-
sora municipal jubilada, sr. Elisa Sal-
cadas, auxiliada por duas senhoritas da
Associação das Oblatas de São Bento, e a
segunda a cargo da linguista João Fer-
nandes de Oliveira, captilo reformado do
exercito, com o concurso de colegas da
referida liga.

Grandes benefícios trouxe aos alu-
mnos destas duas escolas a benemerita in-
itiativa.

Muitos homens e muitas mulheres fre-
quentaram as aulas de ensino primário,
e de lá se retiraram sabendo ler, escre-
ver e contar.

Mas, as outras melhorias como estas
também têm a sua "Boca Torpe", mu-
lta vez, pela falta de constância e tena-
cidade de seus criadores e de auxílio pe-
los poderes publicos. Abandonadas de
qualquer auxílio, cederam por fechar as
portas, a escola das domésticas e a de
adultos, concorrendo decididamente para
ser um mero desejo de supressão da
verba que lhe dava o município, e não
poder a Liga dos Católicos se manter,
deixando para os alunos o que não era
difícil a situação financeira do mu-
nicipio e a braga com serviços inadiáveis
e de importância para o progresso da ci-
dade.

Creemos porém que com o auxílio da
prefeitura e boa vontade dos actuaes re-
presentantes pela Liga do Apostolado de
Olinda (antiga liga dos católicos) e do
Mosteiro de São Bento, poderiam ser
reestabelecidas as escolas no-
turnas masculina e feminina.

Seria uma atitude de grande utilidade

para tantas criaturas ainda sem nenhu-
ma instrução, e um gesto de benemerên-
cia para as entidades religiosas, que
tanto bem já fizeram neste assumpto em
Olinda, épocas passadas.

Agradecemos a publicação:
— Um olindense — Por motivo
do aniversário de d. Bonifácio Jansen,
abade, haverá hoje, na igreja do Con-
vento de São Francisco, nesta cidade, a
trêsena que precede a festa de Santo An-
tonio, a se realizar, naquela igreja, no
dia 13 do corrente.

A trêsena está sendo feita, pelas 17
horas, no altar dedicado ao santo fran-
ciscano, terminando com a bênção do SS.
Sacramento.

A parte coral está a cargo da Escola
Cantorum dos clérigos franciscanos.

ENCERRAMENTO DO MEZ MARIANO
NA IGREJA DO BOM PARTO. Encer-
ra-se hoje, os actos marianos que a
confraria de N. S. do Bom Parto vem
executando.

Consta o programma de u'a missa can-
tada ás 8 horas, ladainha e sermão ás
9 horas e coroação da Virgem Maria, lo-
go após a ladainha, sendo nessa ocasião
cantado o hymno Mater Dei, letra de sr.
Thomaz de Andrade e musica do
maestro Lafayette Lopes.

A parte coral está a cargo da "Escola
Cantorum Nossa Senhora do Monte".
FESTA DE PENTECOSTES — Inicia-se
hoje na igreja de S. Bento a festa de
Pentecostes.

Pelas 14 horas houve solenne "vespe-
ra" cantada, e ás 18 horas "matinas",
de acordo com o ritual monástico.

Hoje haverá missa pontifical ás 8.15,
celebrada por d. Bonifácio Jansen, ser-
vidor de diacono e sub-diacono dois re-
ligiosos beneditinos, e de mestre de ceri-
monias o Rurcardo de Moraes.

As comemorações serão finalizadas
com vespereas pontificais e benção do
SS. Sacramento, começando estes actos
ás 16 horas.

ANIVERSARIO — Fm anos ante-hon-
tem a sr. Alice Gondim, esposa do en-
genheiro Umberto Gondim, ex-prefeito da
cidade.

O casal recebeu, a noite, em sua re-
sidência, a sr. do Bonfim, parentes e
amigos que lhe foram levar cumprimen-
tos.

**CORACAO, AORTA E DOENÇAS
INTERNAS EM GERAL**
Clinica do Dr. Geraldo
de Andrade
Alto do Banco Auxiliar do
Comercio.

EDUCAÇÃO E

INSTRUÇÃO

DIRECTORIO ACADEMICO DE DIREITO

Realizar-se-ão hoje, ás 8 horas, na
Faculdade de Direito as eleições para o
Directorio Academico.

O Conselho Technico Administrativo
da Faculdade em sessão realizada no
dia 3 do corrente, approvou unanimi-
tamente a deliberação do Directorio re-
ferente ás inscrições dos candidatos.

De acordo com a decisão do Direc-
torio, approvada pelo Conselho Technico,
o poderá concorrer ás eleições de am-
anhã, conforme o art. 90 dos estatutos
dessa orgão de ensino, os seguintes can-
didatos, legalmente inscriptos:

1º ANNO — Clemente de Paiva Leite,
Joãoes Gimberta Tavares Barreto e
Buarquefido Elliot.

2º ANNO — José Dionysio de Barros,
David Esteves de Arruda, Christino
Francisco Alves, José da Costa Porto,
Pinto Didimo de Albuquerque e Permi-
nio Astora.

3º ANNO — Ewald Stegmann Min-
delo, Joãoes Gomes de Paiva Ramo,
Dionysio Lopes, Joãoes Campelo,
Clóvis Chaves, Jorjia Maranhão,
Emílio Varas.

4º ANNO — José Ribeiro do Valle,
Adelmar Lafayette, Vândio Londera de
Nobrega, Estacio Tavares Wanderley,
João Aldeias do Mello, Archimedes Net-
to e João Bernardo.

5º ANNO — Naldo Falconi, Eurico
Torres, Solon Pereira de Araújo, João
Ignacio Ferreira, Renato Nvaristo da
Cruz Gouveia e Milton Ferreira.

São as seguintes as comissões or-
ganizadas para dirigir as eleições nos
diversos annos:

1º ANNO — Presidente, prof. Al-
fredo Freyre; secretarios: Sylvio do
Rêgo Miquita e Roberto Luiz Sotinho.

2º ANNO — Presidente, prof. Gon-
dim Netto; secretario, Alfredo Pessoa
de Lima e Deio de Souza Valente.

3º ANNO — Presidente, prof. Joa-
quim Amazonas; secretarios: Walkeir
Barbosa de Macedo e Bráulio Didier de
Moraes.

4º ANNO — Presidente, prof. Edgar
Alonso; secretarios: José do Brito Al-
buquerque, Viga e Jorge Matos de
Souza.

5º ANNO — Presidente, prof. Ser-
gio Loretto Filho; secretarios, Archi-
medes Paraguá e Francisco Ottoni.

FORO E JUDICATURA

Tribunal de Appellação

Pauta de feitos civis com dia designado
para julgamento no dia 4 do corrente.
Carta testamentaria n.º 27.322 — Recife.
— Testemunhas: A. Maderlandsk Fer-
rick Van En Spoor Matatel (Werk-
poor). Testemunhada: a viuva e inven-
tariante do espólio do dr. Ernesto de Al-
buquerque Coimbra Relator, o des.
Nestor Diogenes.

AGRAVOS
N.º 27.470 — Recife. Agte. e Syndico
da massa fallida de Soares & Cia. Agdos:
o Juiz e o Banco Nacional Ultramarino.

N.º 27.471. Recife. Agte. o Syndico da
massa fallida Soares & Cia. Agdos: o
Juiz e Emilio Crevel Maiaes. Relator o
des. Cunha Barreto.

N.º 27.481. Recife. Agte. o Syndico da
massa fallida de Soares & Cia. Agdos: o
Juiz e o Banco Nacional Ultramarino.
Rel. o des. Neves Filho.

N.º 27.467. Recife. Agte. o Syndico da
massa fallida de Soares & Cia. Agdos: o
Juiz e José Pacheco Filho. Rel. o des.
A. Ribeiro.

N.º 27.469. Recife. Agte. o Syndico da
massa fallida de Soares & Cia. Agdos: o
Juiz e Quintino e Filho. Rel. des.
Genaro Freire.

N.º 27.382. Recife. Agte. a Cia. Antarc-
tica Paulista. Agdos: o Juiz e d. Maria
do Carmo Valois. Rel. o des. Neves Fi-
lho.

N.º 27.341. Jaboatão. Agte. The Per-
nambuco and Power Co. Ltd. Agdos: o
Juiz e o cel. Manoel Carneiro Leão e sua
mulher. Rel. o des. Orlando de Aguiar.

N.º 27.447. Recife. Agte. a Cia. de Te-
legraphos Paulistas. Agte. Ignacio Gomes
de Araújo. Relator, o des. Cunha Bar-
reto.

N.º 27.303. Recife. Agte. a Fazenda Na-
cional. Agdos: Bentes Carneiro & Cia.
Relator o des. João Jungmann.

N.º 27.180. Recife. Agte. Agte. Rodrigues &
Cia. Agdos: a Fazenda Nacional, José Mi-
lito da Silva e outros. Relator o sr. mi-
nistro da Silva e outros.

N.º 27.429. Recife. Agte. Antonio Car-
valho Cintra Valença. Agdos: d. Guilher-
mina Gomes da Penca e outros. Rel. o
des. Neves Filho.

N.º 27.143. Recife. a Cia Usina Tuma.
Agte. a Fazenda Nacional em favor de
Manoel Floriano dos Santos. Rel. o des.
Orlando de Aguiar.

N.º 27.156. Recife. Agte. a Cia Usina
Tuma S.A. Agte. a Fazenda Nacional.
Relator o des. João Jungmann.

N.º 27.387. Gravata. Agte. Manoel
Pereira Lobo por si e como cabeça de ca-
sal de sua mulher, d. Maria Carneiro
Leão, Luis Alves Carneiro, d. Carmelita
Van Lume e outros. Agdos: o Juiz no
inventário dos bens de José Carneiro e
sua mulher d. Maria Alves Carneiro. Re-
lator o des. Genaro Freire.

N.º 27.419. Recife. Embite. Renato Wan-
derley. Agdos: o Juiz e Antonio Pa-
redes. Relator o des. João Jungmann.

N.º 27.376. Jaboatão. Embite. Sizenan-
do Pereira Matoso e sua mulher. Embar-
gada d. Francisca de Albuquerque Silva.
Relator o des. Rodolpho Valente.

N.º 26.689. Recife. Embite. Fritz Ernst
Karl Drecker. Embite. Ely Luebeck
Hansel. Relator o des. João Jungmann.

APPELLACOES CIVIS
N.º 25.132. Recife. (Adido). Agte. a
Fazenda do Estado. Appellado: I. M. F.
Matarazo. Relator o des. Orlando de
Aguiar.

N.º 27.062. Salgueiro. (Adido). Agte.
Victorino José Silveira de Barros e sua
mulher. Appellado: José da Silva Bar-
ros e outros. Relator o des. A. Ribeiro.

N.º 24.902. Recife. Agte. Antonio Car-
valho Cintra Valença.

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
DR. MARTINIANO
FERNANDES

Consultorio: — Imperatriz, 218 —
1.º andar.
Residência: — Rua Antenor Na-
varro, 138
— FONE: 23366 —

DR. J. DE ANDRADE
MEDICIS
Docente da Faculdade de
Medicina

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ
E GARGANTA
Consultorio: Rua Joaquim
Tavara, 90-1.º — Das 11 ás 12
e das 14 ás 17 horas

Residência: Rua Visconde de
Goyanna, 621 — Telep. 2322

HEMORROIDES — HERNIAS — VA-
RIZES — HYDROCELES
Cura radical sem operação e sem
dor. Tratamento das doenças do
recto e do anus

TUMORES MALIGNOS (cancer) —
Tratamento pelo electro-coagulador
CIRURGIA PLASTICA — Correção
de defeitos — Rupas — Clontrinas —
Signas

CIRURGIA GEN. — Tumores do
uter — Ovario — Appendicite —
Fracturas, etc.

DR. JOAO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na
Algar: — e na França
CONSULTORIO — Rua da Aurora,
77, 1.º andar, das 15 ás 18 horas.

CLINICA ESPECIALIZADA NAS
DOENÇAS DO APARELHO DI-
GESTIVO
DR. POPPE GYRAO
(Do Departamento de Saúde
Publica)

Tratamento radical das gastrites e
das ulceras do estomago pela pau-
ta dietetica de KUSSMAUL-FLEI-
NER. Doenças intestinaes inflama-
torias. Tratamento das colites pelo
processo de SCHOTTMULLER. Hae-
topatias difusas latentes e graves
(figado adiposo e atrofia do
figado). Tratamento CONSERVA-
DOR da APENDICITE, nos casos
indicados. Sifilis e Tuberculose do
aparelho digestivo.

CONSULTORIO: — Rua Duque de
Caxias, 206-1.º — Telefone: 6746
De 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas
RESIDENCIA: Rua da Concordia,
193 — Fone 6754

CLINICA DE CRIANÇAS
DR. MEIRA LINS
Rua Sigismundo Gonçalves,
— 91 —
Edificio da Sul America

Sala 66 e 67
— 16 horas

VIDA RELIGIOSA

HORA SANTA

Realizar-se-á na quinta-feira, 9 do
corrente, ás 19 horas, na igreja de Or-
dém Pereira do Carmo, os pilótos
seus de Hora Santa, terminando com a
bênção do Santissimo Sacramento e
hymno dos Virentes carmelitas.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA
No salão do Circulo Catholico, realizou-se
hoje, sob a presidência do sr. Joãoes
M. Miguel Valente, a reunião me-
nal da seção municipal da Confedera-
ção dos Associados Catholicos de Per-
nambuco.

CONFERENCIAS PELO PE JOÃO
COSTA
Conforme ficou anunciado, desde a
terceira-feira, por ocasião da retri-
bução que se realizou no Gymnasio
do Recife, serão iniciadas hoje ás 20 ho-
ras, as conferencias religiosas para os ho-
mens.

Este curso de conferencias está a
cargo do sr. João Costa.

As conferencias serão publicas e te-
rão lugar no salão de festas do Gym-
nasio do Recife.

PRESO O BANDIDO
LUIZ CANDIDO
OARANTUNS, 3 (Do correspondente)
— Acaba de ser preso o celebre bandido
Luiz Candido, conhecido por Luiz Guar-
da, que se encontrava em Paequeira, dis-
fardado onde foi detido e reconhecido
pela policia.

Além de diversos saltos neste mu-
nicipio salientamos o assalto a residência
de Joaquim Pereira, o anno passado, as-
sassinando e roubando o corpo de re-
la. O bandido se achava preso incommuni-
cavel. A policia espera que o mesmo faça
revelações e indique outros comparsas
do grupo.

peito Leão e sua mulher por si e como
tudo do menor Luiz Augusto da Costa
Roberto Rabello e outros. Agdos: Álvaro
Ribeiro e sua mulher. Relator o des. A.
Ribeiro.

N.º 27.006. Recife. Agte. dr. José Ca-
valcanti Regis e sua mulher d. Cora-
linda Regis e C. Regis de Cia. Lda. Ada: So-
ciedade Anonyma do Estabelecimento Ren-
duz Marielle (Paris). Relator o des. Cu-
nha Barreto.

N.º 26.622. Recife. Agte. Alvaro Pe-
reira de Faria e outros. Appdo: Armando
da Silva Gonçalves Mista. Relator o des.
Cunha Barreto.

N.º 27.164. Canhotinha. Agte. e Juiz
de Direito. Appdo: Celso Rodrigues
das Neves e Joanna Barbosa de Medeiros.
Relator o des. Neves Filho.

DOENÇAS NERVOSAS E MEN-
TAES. CORACAO, FIGADO,
RINS
DR. ALUIZIO MOURA

Ex-interno do Hospital Nacional do
Rio de Janeiro. Ex-interno da Clini-
ca Neurológica da Universidade do
Rio de Janeiro, serviço do prof. Gu-
tierrez. Ex-assistente do prof. Gu-
tierrez, via de Barros.

Assistente do Hospital de Alienados
da Assistência a Psychopatas.
Consultas diarias de 10 ás 12 e de
13 ás 18 horas, A Rua Nova, 143 —
1.º andar

RESIDENCIA: RUA BARAO DE ITA-
MARACA — 383.
ESPINHEIRO — RECIFE

CLINICA DE OUVIDO, NARIZ,
GARGANTA E BRONCHO-ESO-
FAGOSCOPIA
Prof. Dr. Arthur de Sá

Resumiu o exercicio de sua
clinica.

Novas installações adquiridas na
sua recente viagem a Europa.

Consultorio e residência: Rua da
Aurora n.º 133 — Phone 2330. De
10 1/2 ás 12 e de 14 1/2 ás 18
horas.

CLINICA DO
DR. JOAO ASFORA

Chefe do Serviço de Tisiologia da
Brigada Militar do Estado
Especialista em doenças dos pul-
mões, pleura, bronquios. Tratamen-
to da tuberculose pulmonar pelo
Pneumotax e demais processos.

Serviço de Ratos X
Consultorio: Rua Duque de Caxias,
292 — 1.º andar.
Residência: Rua Porto Carneiro, 1
— Phone 23413

Consultas diarias das 10 ás 13 e
das 14 ás 18 horas
RECIFE

DR. JOAO COSTA
Director do Instituto de Protecção a
Infancia. Chefe da Clinica do
Hospital Portuguez

Doenças internas — Senhoras —
Crianças — Vias urinarias — Pelle
Syphilis

Installações technicas rigorosas —
Baños Ultra-Violeta — Diathermia
— Banhos de Luz

Tratamento especializado das affec-
ções do Utero — Ovario — Uterina
— Prostata — Bexiga — Rins

Cura radical da Erisipela, do Alco-
olismo (Embrague) do Diabetes —
Tratamento da Obesidade e da
Magreza

— Rua Larga do Rosario,
148 — 1.º andar.
Sala 207.
Consultas de 9 ás 11 e de 3 ás 5
Chamadas por scripto

PARTOS — DOENÇAS DE
SENHORAS — OPERA-
ÇOES
DR. BRINDEIRO
Duque de Caxias, 292-1.º
De 14 ás 16 horas
PRINCIPE, 464
Telephone — 2455

DR. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neurológica da
Faculdade de Medicina. Medico do
Hospital Pedro II e do Hospital
Portuguez.

DOENÇAS INTERNAS E NER-
VOSAS
(Doenças do Coração — Aorta —
Rins — Estomago — Intestinos —
Figado — Bexiga — Tratamento de
Diabetes e estados diabéticos —
Glândula Thyroid, etc.)

Consultorio: Rua Duque de Ca-
xias, 292-1.º — Residência: — Rua
Barão de S. Borja, 137
— Telephone 2-7-3-9

DR. DI LASCIO
Ex-interno do Hospital de Alie-
nados (Serviço do Prof. Ulysses
Pernambuco). Medico Interno
do Sanatorio Recife

Clinica Medica
Doenças Nervosas e Mentais
Consultorio: Rua João Pessoa, 372
— 2.º andar (Edificio d'A Pri-
ma-vera) — Phone 6577. De 15 ás
18 horas
Resid. — Sanatorio Recife — R.
Pereira da Costa 288
Phone 2072

PELOS MUNICIPIOS

CURICURY, 11 (Do correspondente do
DIÁRIO DE PERNAMBUCO — No dia 24
do corrente, esta cidade, foi surpreen-
dida com a passagem súbita de um
avião, ao qual pertence do exército
militar.
Cerca de sete a oito de altura res-
povia do ruido do aparelho, que mi-
nutos após, apparecia no aspecto. Tinha
a cor cinzenta, com o emblema nacional
nas asas e na cauda. Com aspecto ge-
ral da população, o avião voou sobre
a cidade durante cerca de meia hora,
parecendo procurar um local apropria-
do para aterrizar. Chegou mesmo a
voar, varias vezes, a poucos metros do
solo.

Nesse momento, foi visto fluctuando
na área um papel, precipitando-se va-
rias vezes para a terra. Era um es-
tado de visibilidade com o nome de M. M.
Cabal, tendo no verso, escrito a lapis,
e em letras minúsculas: "Di-me a direção
de Jaboatão". Tendo alguns pessoas
indicado o rumo de Jaboatão da Bahia,
o aparelho voltava momentaneamente, en-
viando a terra nova mensagem, apeli-
cando que muito a direção de Jaboatão
do Ceará. Pediu que fosse scripto o
nome desta cidade, sendo isso feito
com cal, no centro da praça da matriz.

A segunda mensagem vinha assignada
Trenton-coronel Lima (o nome proprio
era illegivel).

A principio se presumiu que o avião
tivesse saído da rota por falta de
combustivel, vindo parar a procura de
um campo. Tudo parece indicar, porém,
que tenha se perdido em virtude da
curva da manilha.

O facto causou forte emoção entre o
povo.

E foi assim que foi visto um avião
pela primeira vez, sob os céus de Ouri-
cuty, nos confines do estado pernambuco-
ano.

SOCIAES — Transcorra no proximo
dia 7 a data natalicia da sr. Alcina
Lima, esposa do sr. Modesto Lima, col-
lector "especial".

No mesmo dia faz annos a sr.
Aurora Santos, esposa do sr. Severino
Santos, cirurgião-dentista.

Para o capital do Estado viajarem
as senhoritas Irene Carneiro da Cunha,
escriba da Collectoria Federal e sua
irmã Edith Carneiro da Cunha.

MEZ MARIANO — Decorou com mais
brilhantismo o encerramento do mez
mariano na matriz local.

Os actos religiosos foram abnhamen-
tados pela banda musical de Bodocó.
O templo estava-se caprichosamente
ornamentado, apresentando profusa il-
luminção.

O MENOR annuncio, no MELHOR
Journal, implica na MAIOR
reclame

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ,
GARGANTA
Dr. Bôanerges Pereira
Chefe das clinicas de olhos, ouvi-
dos, nariz e garganta, da Brigada
Militar, do Corpo Medico do Hos-
pital Portuguez
Consultas diarias de 10 ás 12 e de
14 ás 18
Consultorio — Rua João Pessoa
383-1.º and.
Residência — Rua do Cupim, 55 —
Afflictoes — Fone, 23617

TRATAMENTO DAS MOLESTIAS
DE SENHORAS, VIAS URINA-
RIAS, SIFILIS E HEMORROIDAS
PROF. DR. LUIS S. DE
GÔES
Da Faculdade de Medicina e das
Escolas de Farmacia e de Odonto-
logia do Recife
Consultorio: João Pessoa, 133
Residência: Rua 7 de Setembro,
280
Consultas diarias de 9 1/2 ás 12 e
das 14 ás 16 horas

DR. HERMOGENES DE
MIRANDA
MEDICO
Clinica medica, partos, molestias das
senhoras, vias urinarias e sifilis
Tratamento radical garantido da
Sienorrreia e suas consequencias no
homem e na mulher
Cura das METRITES e das molestias
do Utero por processo especializado.
CONSULTORIO: Rua Duque de Ca-
xias 217, 1.º and.
Fone: (Por favor) 6083
RESIDENCIA: Rua Castro Alves 87
ENCRUZILHADA

RAIOS X
DR. RUY CALDAS
Radiodiagnostico em geral.
Relevograph e radiographias
em serie para o diagnostico pre-
ciso das doenças do aparelho di-
gestivo.
Consultorio: — Rua da Imperatriz,
147-1.º andar — phone 2047
De 10 ás 12 e de 2 ás 5
Residência: Av. Cons. Rosa e
Silva, 106

CLINICA DE CRIANÇAS
DR. BRENO D. SILVEIRA
Com curso de Especialização na
Faculdade Nacional de Medicina.
Ex-Assistente do Prof. Leonel de
Gonzaga na Polyclinica de Bo-
tafogo.
Do Serviço de Pediatria da Ma-
ternidade de Recife, da Liga Per-
nambucana Contra a Tuberculose
e do H. Infantil M. Almeida
Raios Ultra-Violeta e Infra Ver-
melho. Electrificacão Medica
Consultas — das 14 ás 18. Sigis-
mundo Gonçalves, 91, Edificio Sul
America, salas 66 e 67
Residência — R. do Espinheiro,
290 — Fone 23-290

COMO TRANSCORREU O PRIMEIRO COMBATE SPORTIVO DO CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOT-BALL

OS SUIÇOS CONSEGUIRAM EMPATAR COM OS ALLEMAES NO ULTIMO MINUTO DO PRIMEIRO TEMPO

PARIS, 5 (Serviço especial dos "Diários Associados") — No gramado do Parc des Princes, perante uma assistência calculada em 35.000 pessoas, suíços e alemães realizaram ontem a primeira partida do Campeonato do Mundo.

As duas seleções exibiram um foot-ball bonito, movimentado e bastante impetuoso, tornando-se por vezes violento em excesso.

OS SUIÇOS SURPREENDERAM

Os suíços surpreenderam recentemente os ingleses e afastaram do certame mundial os portugueses, trabalhando de maneira extraordinária surpreendendo os técnicos e os próprios adversários.

Sabia-se que não era tarefa fácil conter o "onze" alemão, considerado o melhor quadro europeu, depois que recebeu o reforço dos players vienezes, causando por isso mesmo espanto geral a maneira entusiasta e impetuosa dos defensores do pavilhão helvético.

O quadro da Suíça actuou com desassombro e fúria invulgar. Mesmo quando o gesto impensado de um jogador alemão, tirou do campo a maior figura do seu ataque, elle não se intimidou, e fazendo frente ao inimigo que se apresentava com superioridade numerica, — pois Abegglen saiu do gramado para meditar-se, — mantiveram as mesmas características de jogo, ora atacando ferocemente, ora defendendo-se entusiasticamente.

Foi assim uma exhibição que pôde ser taxada de brilhante sob todos os aspectos.

ENTUSIASMO GERMANICO

Indiscutivelmente o quadro alemão teve seu poderio augmentado ementa por cento, devido ao reforço dos austríacos.

Os cracks vienezes possuem qualidades excellentes, hoje demonstradas publicamente. Não se podia conhecer como se movimentavam harmoniosamente os scrachs germanicos. Ha pouco que foram juntados, e no entanto agiram durante a partida como se fossem velhos companheiros de lutas. E bem verdade que alguns d'elles já haviam jogado juntos, porém, isto em partidas de pouca importância.

EM CAMPO OS DOIS TEAMS

A equipe alemã foi a primeira a entrar em campo. Vestia camisa branca e calção preto. Logo após surgiram os suíços, com a classica cruz helvetica e calção branco.

A banda de música militar executou o hymno nacional alemão e após o suíço, sendo ambos cantados pelos respectivos teams e seus torcedores.

OS QUADROS

As duas equipes estavam assim constituídas: ALLEMANHA — Raft; Janes e Schmauss; Kupper, Mock e Kitzinger; Lehner, Gellish, Guehl, Hanneman e Pesser.

SUIÇA — Huber; Minelli e Lepmann; Spinger, Vernali e Löstsch; Anand, Wallack, Bickel, Abegglen e Aebi.

O JOGO

Os suíços têm a iniciativa do ataque Abegglen avança mais e é detido por Guehl. Immediatamente os alemães lançam-se ao contra-ataque. O jogo parece equilibrar-se por um instante, mas logo os alemães atacam novamente e a pelota é arremessada fora do campo. Os suíços reagem e o arquiereo alemão Raft detem um perigoso shoot. Os suíços parecem dominar o jogo mais a retaguarda alemã e especialmente Schmauss fazem maravilhas. Os alemães libertam-se do cerco da vanguarda suíça e por sua vez tornam-se atacadores.

O match desenvolve-se com grande velocidade. Alemães e suíços atacam alternativamente mas sem exito. Kupper contém violentamente o avanço de Abegglen.

EXCESSO DE ENTUSIASMO

Quando eram decorridos cerca de vinte minutos do primeiro tempo, e meia-esquerda suíço Abegglen foi posto a knock-out pelo alemão Kitzinger, sendo carregado para fora de campo, ao qual retornou, porém, dentro de poucos minutos.

1.º GOAL DA ALLEMANHA

Apesar da desvantagem oriunda da ausência de seu melhor atacante, os suíços não desanimam. A falta, porém, é bastante sentida, do que se aproveitam os tentos para carregarem fulminantemente. Eram decorridos 29 minutos de jogo quando Guecher arrematando com violencia um ataque dos seus, consigna o 1.º goal da tarde, e unico de sua carreira.

REACAO SUIÇA

Os alemães que realizavam nesse instante um jogo mais científico do que o dos seus contendores, ao todavia surpreendidos pela reacção dos contrários.

Abegglen voltou ao gramado dando novamente impulso aos seus companheiros. Raft, o excellent arquiereo vienezense, faz prodigios para evitar a queda de sua cidadella, a qual está seriamente ameaçada.

O EMPATE

Não resta a menor duvida que o empate está proximo. Assim convencidos os suíços proseguem na reacção até que aos 44 minutos de jogo, quando apenas 1 minuto faltava para terminar o 1.º tempo, Anand centra ligeiramente a meia altura. Abegglen salta espectacularmente, e com impetuosa cabeçada aninha a bola no canto esquerdo do arco alemão.

Era o empate honroso e justo.

FINAL DO 1.º TEMPO

A bola vai ao centro e é dada nova saída. Os alemães não conseguem utilizar da vantagem da saída, pois ouve-se o apito final e o 1.º tempo é dado por encerrado com o placard accusando um goal para cada bando.

Após o descanso regulamentar surgem ao gramado as duas equipes. Os alemães procuram inspirar-se a defesa suíça que tem um trabalho insano. Graças a sua agiltidade, porém, os jogadores helveticos conseguem estabelecer o equilibrio e Bickel em seguida Wallack, aninhando de perto o arquiereo alemão.

Raft apra espectacularmente um potente shoot de Wallack. Por sua vez os alemães perdem varias boas oportunidades.

FINAL

Não consegue nenhum dos quadros o augmento da contagem e escoa-se o tempo regularmente com o score empatado.

PROROGACAO

E' imprescindivel a prorogação. Os

teams trocam de posição e inicia-se

o segundo tempo.

CONFIRMADOS OS PROGNOSTICOS DO

JOGADOR HERMOGENES FONSECA

RIO, 5 (A. M.) — Publicamos uma entrevista concedida aos "Diários

Associados", pelo antigo jogador Hermogenes Fonseca, conhecido por

Lothman, e que fez parte do seleccionado brasileiro em 1930 no campeonato

mundial de Montevideo.

Hermogenes pondera que se não deveria confiar demasiado na victo-

ria dos brasileiros, pois estes actuariam em temperatura estranha e em ter-

reno demasiado macio. As bolas são mais leves e os adversários empregam

trancos e não se tem direito a substituições.

Accentua que os quadros europeus só se atiram a luta após estudar as

possibilidades técnicas dos adversários. Nos primeiros dez minutos jui-

ta-se a uma cerrada defensiva, enquanto estudam as brechas no quadro

contrário. Depois, age com desenvoltura levando o panico as defesas in-

imigas.

Adverte ainda que não nos deveriamos impressionar com a irradiação

dos primeiros minutos, que será favorabilissimo aos brasileiros.

Protesta esclarecendo que os polonezes empregavam a tactica euro-

pea do jogo pelas extremas.

O maior trabalho da nossa defesa caberia a Zetz e a Affonso.

Trisou a extraordinaria velocidade com que os polonezes europeus en-

dizem a bola nos pés com extrema maestria. Por isso é preciso muito cui-

dado com as escapadas dos extremos.

Concluiu dizendo que a pelcia seria durissima e poderia vencer qual-

quer uma das equipes.

Acrescenta, entretanto, num empate. Então em novo encontro, os bra-

sileiros conhecendo melhor os seus adversários, venceriam pela diferença

de um goal.

Realmente o jogo em suas linhas geraes, se desenvolveu mais ou me-

nos de accordo com o prognostico de Hermogenes Fonseca.

O primeiro goal do Brasil foi conquistado nos 10 primeiros minutos. O

nosso team dominou sensivelmente durante a primeira metade do 1.º tempo.

O jogo de PONTAS usado pelos polonezes por em constante perigo a

barra de Betanov, a qual fez numerosas pegadas, algumas verdadeiramente

extraordinarias. Essas investidas foram também rebatidas pelo maior back

do mundo, Domingos, cuja actuação espectacular livrou o goal brasileiro

de escapadas perigosissimas.

Affonso e Zetz, como prognosticava Hermogenes Fonseca, tiveram

a maior responsabilidade da defesa, si bem que o primeiro não ficasse tudo

que se poderia delle.

O ataque foi dirigido por Leonidas, embora Martin tivesse constitui-

do a alma da distribuição, dos passes rapidos e da combinação intelligente,

causa eficiente da victoria nacional.

Houve um entendimepo perfeito entre a linha atacante e a linha de

halfs, que actuaram harmonicamente. Os ataques a barra poloneza, dos

quais resultaram os goals do Brasil, foram coroados de exito principal-

mente devido a combinação de Hercules, Peracio, Leonidas, Lopes e Romcu.

A pelcia foi de facto durissima não somente pelas entradas perigosas

do team adversario como tambem pelo jogo pesado, de "charges" e pon-

tes, desenvolvido pelos elenços no 2.º half-time e na prorogação.

Accentua ainda Hermogenes que os quadros europeus dedicam-se pri-

meiro a aprender a tecnica do adversario e depois se lançam com desen-

voltura ao ataque. Realmente, Szezepaniak e Willmewski sobriedade, avan-

çaram de uma maneira audaciosa e rapida a area penal do campo brasileiro

e conseguiram empatar o jogo nos ultimos minutos.

Ainda fizeram um goal na prorogação, logo quando o score favoravel ao

Brasil poderia deixar debaninado o seu team.

O TECNICO PIMENTA

a 2 passos da gloria ou a 2 passos da rua da amargura

Uma entrevista oportuna a poucas horas do embate sportivo de Strasburgo — "Estamos compenetrados de nossas responsabilidades e ansiosos por nos mostrarmos dignos da confiança que nos depositaram"

RIO, 15 (A. M.) — No importante cortejo de hoje, incontestavelmente, a maior dose de responsabilidade está concentrada no tecnico.

Preparador, organizador e orientador da equipe, Pimenta se nos affigura como o homem que está a dois passos da gloria ou a dois dedos da rua da amargura.

Para elle se convergem as atenções de mais de 40 milhões de brasileiros, avidos por conhecer do trabalho do tecnico e das vantagens colhidas pelos jogadores.

O publico está em suspense, preoccupado com o jogo, mas sem esquecer o tecnico. Conhecedor do sentimento das multidões, "O Jornal" que vem de conseguir com Pimenta uma entrevista verdadeiramente oportuna, sabe que a massa esquece as falhas dos cracks, mas não perdoo os erros do tecnico.

O proprio entrevistado reconhece essa grande verdade e, ao aquiescer a nossa solicitação telegraphica, fez questão de fixar esse ponto de maxima importancia, desenvolvendo sobre elle argumentação solida, clara, mas convincente.

No afim de proporcionar ao publico a palavra do maior responsável pela organização do team brasileiro, "O Jornal" conseguiu do tecnico Pimenta as seguintes e oportunas declarações:

GRANDE RESPONSABILIDADE

"Eu reconheço a minha grande responsabilidade — diz Pimenta, inicialmente, bem compenetrado da parte que lhe cabe.

Tenho trabalhado com despreocupação e visando unicamente coligar em tempo um quadro a altura do valor do foot-ball brasileiro.

Os que vivem com sporto, que conhecem as suas habilitações intrínsecas que sabem das dificuldades que se deparam a um tecnico para apurar o preparo physico, individual e de conjunto de uma representação, sabem compreender os dissabores que tenho experimentado, sem que elle tenham forças precisas para alquebrar a minha confiança nos representantes do Brasil.

LOUVORES E CRITICAS

A função do tecnico é mais ingrata do que espinhosa. Quando um team vence, a massa que exulta se esquece o trabalho do tecnico. Ella esquece o trabalho anonymo, paciente, diario, do tecnico, mas faz alarde em torno das jogadas dos cracks, quasi sempre producto dos ensinamentos que lhe foram ministrados.

Quando perde, o panorama é outro inteiramente. Para cada jogador, uma desculpa e para o tecnico, todas as criticas severas e injustas.

Louvores para uns e criticas para quem muitas vezes, vê um jogo perdido por não ter este ou aquelle elemento observado uma determinação feita.

Eu sei de tudo isso, mas não recuo ser criticado. Primeiro: porque confio no triumpho; segundo: porque sei esquecer as criticas que recebo.

PORQUE O QUADRO AZUL

E' possivel que o publico queira



PIMENTA

saber porque escolhi o quadro Azul. Nada mais justo. Eu mesmo, ainda que "O Jornal" não tivesse feito a pergunta, gostaria de abordar o assunto. Elle deve interessar vivamente a todos os brasileiros. Vou dizer, portanto, porque escolhi o team Azul, primeiro: por ter demonstrado superioridade absoluta incontestável sobre o quadro Branco que outro não era senão o que sa-

grou-se vencedor em campo americano; segundo: por ter compreendido que o Azul fez um entendimento perfeito em todas as suas linhas desde a sua primeira designação, apresentando o team uma "produção de conjunto" verdadeiramente impressionante; terceiro: por ser composto de homens, em sua generalidade, mais robustos, physicamente mais fortes, mais aptos a suportar o chamado jogo europeu, sem risco de diminuição da resistência de cada um dos seus componentes.

Estou perfeitamente tranquilo e certo de que aqui sempre collocando em terreno elevado os superiores interesses sportivos do Brasil.

Confesso que tenho entre os jogadores que foram preteridos varios a quem estou ligado por laços affectivos e grande amizade. Sem poder esconder-las, mas o Brasil necessita tão somente de designação criteriosa de sua equipe. Foi o que fiz. Nada mais.

RECOMENDAÇÃO E VIGILANCIA

Nada mais agradável do que poder falar ao Brasil em momento tão opportuno. Quero que todos saibam que estou vigilante. Os cracks, tendo sido sufficientemente recomendados e o meu cuidado redobrára com a aproximação do momento do confronto.

Não ha quem esteja desprevenido. Tenho feito recomendações reiteradas e mostrado como se age nesta ou naquella situação.

Minha vigilância é permanente. Para um adversario que surja agindo fulminantemente, com a sua defeza avançada, procurando nos enganar, os cracks já conhecem como ter de defender-se.

Para aquelle que procure conhecer as nossas possibilidades, que

aja cauteloso de inicio com a sua linha recuada e a sua defeza atenta, procurando conhecer a nossa força para tirar proveito de qualquer descuido, já sabem os nossos como agirão.

Suscitei varios exemplos e apre-sentei o plano de acção. O Brasil pode ficar tranquilo, pois o tecnico está zelando pelo seu bom nome sportivo.

Tenho encontrado nos jogadores bons companheiros, bons amigos disciplinados e dedicados. Nosso desejo é um só e unico: vencer!

Esperamos os "Diários Associados" para todo o Brasil que estamos compenetrados das nossas responsabilidades e ansiosos por nos mostrarmos dignos da honra que nos foi confiada."

O TEMPO PROMETTE ESTAR MAGNIFICO EM STRASBURGO

STRASBURGO, 5 (U. P.) — Um sol magnifico e um céu sem nuvens offerecem aos membros da equipe brasileira de foot-ball a perspectiva de um tempo excellentissimo para o jogo de hoje. Os jogadores estão em optimas condições e passaram a manhã a jogar ping-pong. O medico que, hoje cedo examinou "Domingos" mostrou-se optimista e declarou que não havia motivos para alarme.

A ALLEMANHA NÃO ACCEITOU A PROPOSTA DO DELEGADO BRASILEIRO

Foi sugerido que se realizasse no Rio de Janeiro o proximo campeonato mundial de foot-ball.

PARIS, 5 (A. N.) — Na reunião de hontem da FIFA, o sr. Celso de Barros, delegado do Brasil, propoz que o proximo Campeonato Mundial de Foot-ball, em 1942, fosse realizado no Rio de Janeiro. O delegado da Alemanha impugnou o pedido brasileiro, dizendo que ha dois annos o seu país já fizera igual proposta. A solução do caso está adiantada.

A ARGENTINA APOIA A PROPOSTA DO NOSSO REPRESENTANTE

PARIS, 5 (H.) — O delegado da Associação de Foot-ball Argentina, Garcia Cueste, aludindo ao pedido formulado pelos representantes do Brasil de que a proxima Copa Mundial seja disputada no Rio de Janeiro, declarou a Agência Havas que não obstante a prioridade do pedido do Reich, este sentido, a opinião geral era de que o Brasil é que tem as maiores possibilidades de ver afeito o seu requerimento.

REPRESENTAÇÃO PERMANENTE

PARIS, 5 (U.) — Depois da reunião de hontem, a representação provisoria da Confederação Sul Americana de Foot-ball junto a F. I. F. A. ficará permanente e o delegado Dupuis torna-se automaticamente membro do Comité Executivo da F. I. F. A.

MAGNIFICA A RETRANSMISSÃO LEVADA A EFETO PELO RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

A P. R. A. 8 retransmitiu, hontem, de combinação com a "Radio Club do Brasil", o jogo entre o Brasil e a Polónia, realizado no "stadium" de Strasburgo.

A poderosa estação pernambucana attendeu, assim, aos pedidos de seus radioouvintes, embora lhe custasse elevada somma em dinheiro.

A retransmissão foi impecavel, causando magnifica impressão.

PROGRESSO NOS CAMINHOS DE 1938

A primeira vista parece que entre as automoveis de passageiros e os carros comerciais deve existir uma enorme diferença de desenho, material e construção, mas a verdade é que essas duas classes de vehiculos tem muita coisa em comum. Representam, sem duvida, dois aspectos do problema do transporte, mas tanto um como outro devem satisfazer exigencias praticamente iguais.

Do ponto de vista da segurança ellas são mais ou menos as mesmas, pois em ambas os casos se protege e garante a vida humana, evitando-se possibilidades de accidentes e desastres. Como conforto, ainda não variam muito, porquanto sempre sempre asseguram ao piloto a maxima facilidade e agrado no seu trabalho. Como velocidade, também não se extremam appreciavelmente, visto que a rapidez das viagens permite, em todos os casos, uma utilização especialmente proveitosa.

E' neste sentido que os caminhões Ford V-8 para 1938 apresentam-se extraordinariamente melhorados. Agora seus freios são ainda mais potentes, de accção certa e rapida, com leve pressão sobre o pedal. Sua direcção ficou modificada, reduzindo-se o attrito e augmentando-se a multiplicação para torná-la mais facil, comquanto sempre positiva, ao mesmo tempo que, fazendo-se o volante mais leve, consequentemente mais commoda a movimentação das rodas dianteiras. E a velocidade do famoso motor de 8 cilindros em V continua a permitir longas viagens rapidas afim de bem aproveitar as horas de trabalho.

ESTRELLAS DE JUNHO BREVIAMENTE



O quadro polonez que jogou hontem em Strasburgo com os brasileiros: guardião — Madejewski; zagas — Szezepaniak e Galecki; médio — Gora, Nytz e Dytko; atacantes — Picc, Piontek, Wosfal, Willmewski e Wodarz. No medalhão, apparece o joven Ernesto Willmewski, denominado "A maravilha polonesa", e que é o maior jogador do team.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — SEGUNDA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1938

STRASBURGO, 6 (U. P.) --- Em todos os meios ecoou da maneira mais sympathica a conducta do seleccionado brasileiro durante o jogo de hontem

A VICTORIA DO BRASIL, EM STRASBURGO, ETC.

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

de onde Hercules delle se apodera e investe, penetrando na area de defesa para perder o ataque impedido por um saqueiro que num supremo esforço desvia o balão para as arquibancadas.

São decorridos 14 minutos. Hercules está novamente com a bola mas não consegue della utilizar-se, tomada que foi pelos adversarios. Os polonezes surpreendidos pelos brasileiros, procuram reagir e nesse sentido se apropriam do balão, passam por Martin, encontrando, porém, Machado uma barreira que ficou intransponível.

Os brasileiros estão sendo perseguidos atrozmente pelo vento que sopra furiosamente.

A intervenção de Machado foi magnificamente aproveitada. O esplendido aguiro despieste o inimigo, avançou e entregou a Romeu que corre vertiginosamente para junto de Leonidas, enquanto Lopes procura se collocar na extrema. A bola é interceptada e atirada ao meio de campo, onde Afonso desvia para Hercules.

O PRIMEIRO GOAL BRASILEIRO

O extrema esquerda brasileiro, como agradecido ao acolhimento da preferência de Afonso, entra na area dos polonezes, enquanto Leonidas despieste e atrai a defesa inimiga, dando margem a Hercules passar a bola a Romeu que ajudado por Martin numa combinação impressionante leva o balão para frente. Ha um passe alto que Leonidas desvia para Romeu e avança para receber o petardo e desferir-o contra o rectangulo polonez marcando aos 17 minutos de jogo o primeiro goal dos brasileiros entre frenéticas aclamações.

O feito do atacante nacional ainda mais impressionou a assistencia. Foi um ponto maravilhoso. Pela sua precisão, pela sua technica, Leonidas despieste completamente a defesa inimiga para ficar solto na ultima jogada da sua formidável technica.

Os comentarios da assistencia são sympathicos aos brasileiros.

Reiniciada a pelé, Martin intercepta um passe dos polonezes e passa para Peracio, este perde para o center-half da Polonia. A jogada poloneza sofre impedimento de Domingos que transfere o balão aos pés de Peracio, que se livra do inimigo entregando a Zezé e este a Lopes, que concive alto.

Os polonezes investem contra o posto de Batataes que revida facilmente, mas o balão volta aos pés dos polonezes que em situação magnífica, dirigem novo ataque ao posto do Brasil. Nesse momento, Willimowski, de posse da pelé, assedia o arco de Batataes fazendo-o perigar. Dominando, pretendendo salvar o seu posto, de uma queda imminente, segura a camisa do atacante rival, sendo punido pelo juiz com a pena maxima.

1.º GOAL DOS POLONEZES



Aspectos feitos hontem, nesta capital, durante a irradiação do jogo BRASIL x POLONIA: Ao alto, na sede do Automovel Club e no Sport; em baixo flagrante de um bond quando foi proclamada a victoria do Brasil; no campo do Tramways

Batido o penalty-kick pelo meia polonez com violento tiro. Batataes não consegue deter o petardo, marcando assim o seleccionado da Polonia o seu 1.º tento.

Centrada a bola, Leonidas movimentou-se sem nenhum desanimo, reiniciando os brasileiros os seus ataques á barra contraria. Peracio e Romeu realizam jogadas impenhoras e constantes que põem em perigo a barra adversaria. Leonidas continua a ser olhado como "uma maravilha".

2.º TENTO BRASILEIRO

Zezé, que vem mantendo uma acção impressionante, sobressaindo-se

dentre todos os seus companheiros de defesa, corria uma perigosa avançada poloneza e transfere a posse do balão a Leonidas.

O center brasileiro com a sua visão de combatente experiente, atrai a defesa rival, desloca Romeu, passa a Peracio, recebendo em seguida e novamente a pelé para entregá-la em optimas condições a Romeu, que numa entrada fulminante, conquista o 2.º goal do Brasil.

As condições da surpreendente technica demonstrada pela equipe sul-americana emocionou e electriza a as-

istencia, que vivia extraordinariamente os brasileiros. A rapidez das construcções dos nossos ataques, as constantes e rapidissimas investidas e jogo de passes da nossa linha são uma grande atracção da assistencia.

Deante da nossa technica quasi que se annulla a mathematica do jogo da esquerda poloneza. A sua defesa é obriçada a trabalhar incessantemente, enquanto a linha deanteira parece magnetizada pela rapidez dos atacantes brasileiros.

Recomeçado o jogo, continuam os

brasilieiros a dominar por completo o campo. A defesa azul não tem o que fazer.

Recebendo o couro, Peracio rapidamente passa a Lopes e este a Leonidas que perde para o Galecki, este espicha para a extrema direita do seu quadro, proporcionando uma das mais bellas cargas dos polonezes inutilizada por Batataes, que pratica magistral defesa.

O arqueiro brasileiro dá o goal-kick em direcção a Zezé, que passa a Lopes, deslocaado para a meia, enquanto Leonidas procura collocar-se á sua

direita, substituido pelo meia-Romeu que rapidamente passa ao centro. O ataque é, entretanto, desfeito pela defesa poloneza e a bola volta ao meio do campo.

3.º GOAL BRASILEIRO

Romeu, que desde o inicio vem demonstrando uma optima actuação, consegue interceptar passe da defesa adversaria e avança com a pelé, transferida a Hercules num passe cruzado. O ponta esquerda do Brasil fecha e shoota violentamente para o couro passar pela linha de goal da Polonia, pouco distante do arco.

A IRRADIAÇÃO DO JOGO

ACTUOU AO MICROPHONE O "SPEAKER" PERNAMBUCANO "MIGUELHA"

STRASBURGO, 5 (U. P.) --- O jogo Brasil-Polonia foi irradiado do "stadion" de Strasbourg pela Radio Club de Brasil, em combinação com diversas estações de país, incluindo a T. R. A. B. "Radio Club de Pernambuco" e a "Radio Intercontinental", de Minas Gerais.

O "speaker", aquiescentemente contratado, foi o sr. Ophirio Natta conhecido por "Miguelha".

A transmissão foi ouvida pelo "Casino da Urca" e pelo "sempino" "O Olho".

Todos os traços reações da pelé foram fielmente reproduzidos pelo locutor pernambuco.

LEONIDAS E A CHRONICA SPORTIVA FRANCEZA

STRASBURGO, 5 (U. P.) --- A chronica sportiva franceza mostrou-se encantada com a exhibição de Leonidas classificando-o o seu hero da foot-ball da mais alta classe.

FRANÇA x BELGICA, 3x1

LYON, 5 (H.) --- No jogo realizado hoje nesta cidade, às 15 horas, entre as equipes da França e da Belgica, os francezes venceram o time belga por 3x1.

WILLIMOWSKI CONQUISTOU TRES "GOALS"

STRASBURGO, 5 (H.) --- Os goals dos polonezes foram conquistados tres por Willimowski, e os outros dois por Scherffe e Willimski.

O meia esquerda Willimowski, um dos mais jovens jogadores da Europa, foi aclamado pela torcida de seus patriotas.

COMO DECORREU O JOGO TCHEGO-SLOVAQUIA x HOLLANDA

HAYRE, 5 (H.) --- O primeiro tempo do jogo entre a Tchecoslovaquia e a Hollanda terminou pelo score 0x0.

No segundo tempo, porém, a produção de Willimowski conquistou tres goals e venceram o time hollandez por 3x0.

O PERIGOSISSIMO MEIA-ESQUERDA

STRASBURGO, 5 (H.) --- O goal so-los que empastou a partida, nos últimos minutos do tempo, foi conquistado pelo jovem meia esquerda Willimowski, uma das maiores atrações do campo.

O mesmo Willimowski realizou perigosas e rápidas e passou o gol e ultimo tento da Polónia.

Os polonezes apresentaram um jogo enfiado nos últimos quinze minutos, embora continuassem a jogar com o mesmo ardor.

Romeu ainda recebe a pelé, lança o half adversario e avança em combinação com Zezé. Este alcançando-se entrega a Lopes, que rapidamente, faz um passe curto a Leonidas.

A "maravilha negra" numo flinta de corpo desloca o adversario e des- cobrindo o arco desferir violento tiro, aninhando a pelé pela terceira vez no arco de Madagajewski que, não obstante todo o esforço, não consegue evitar a queda do seu posto.

(Continua na 2ª pagina)



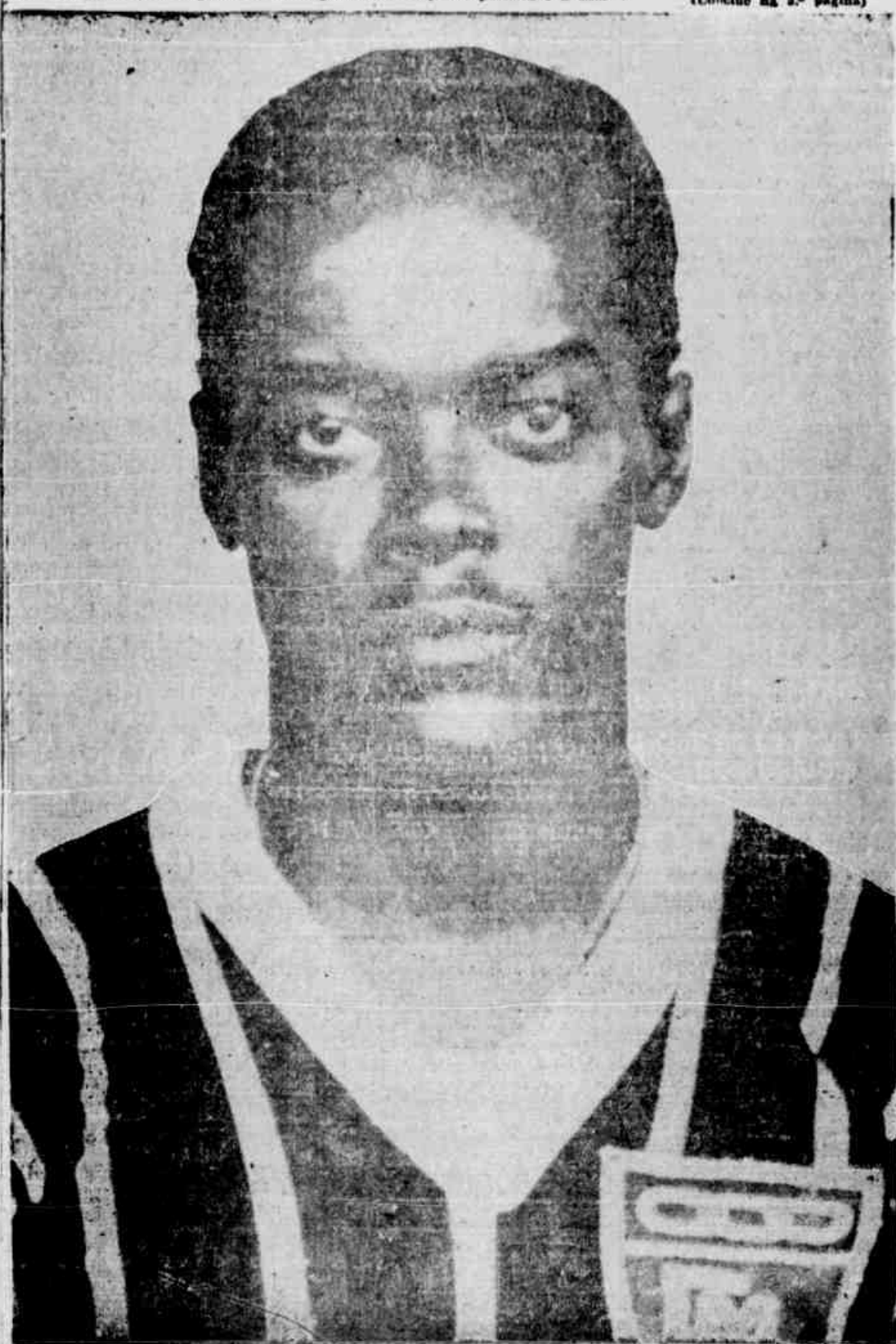
1 --- Os jogadores brasileiros num momento de recreio em Paris: 2 --- a selecção nacional em Strasbourg.

O scratch brasileiro venceu o team da Polonia pela contagem de 6x5



ROMEU

STRASBURGO, 5 — Precisamente, às 17 horas, os brasileiros entram em campo, sendo saudados pela assistência. Apresentam o seguinte uniforme: calções brancos e camisa azul. Surgem depois os poloneses com calções vermelhos e camisa branca e escudo branco vermelho.



Leonidas, cognominado o "Diamante Negro", foi o maior jogador, hontem, em Strasburgo



PERACIO

COMO SE DESENROLOU A PARTIDA

TERRIVEIS OS ATAQUES POLONEZES NO SEGUNDO TEMPO — LEONIDAS — O MELHOR ATACANTE

STRASBURGO, 5 (D. P.) — Antes de iniciar a partida, bandas de música executaram os hinos nacionais da Polônia e do Brasil e a Marselhesa.

A seguir, os jogadores brasileiros entraram em campo envergando camisas azuis em homenagem à França.

Os poloneses vestiam calções vermelhos e camisas brancas.

Às 17 horas, começou a peleja, cabendo ao quadro do Brasil o lado do campo contrario ao vento.

Leonidas foi quem deu o primeiro pontapé da pelota, passando-a a Romeu.

A tática dos nossos inicialmente foi rápida. Perfeita e admirável a combinação, o que sobremaneira desorientou os adversários.

Aos 17 minutos, Leonidas conquistou o primeiro ponto da partida.

Logo depois, o arbitro assigna falta de Domingos na area perigosa.

Batido "penalty" pelo jogador polonês Wilimewski, era empatado o jogo.

Poucos minutos a mais, Peracio consegue elevar a contagem para 3 x 1.

Desse modo, se desenvolveu a luta no primeiro tempo.

Após o descanso regulamentar, voltam os jogadores ao campo.

Opera-se então uma mudança súbita. Ao contrario do que se esperava com a mudança de barras, os poloneses entram a fazer um jogo brilhante e seguro.

A ala direita polonesa dirigida por Wilimewski e Wodarz, assalta repetidas vezes a cidadella de Batatas, conseguindo empatar a peleja por 3 x 3.

Os nossos atrapalham-se. Tem-se a impressão de uma derrota. As escarpadas do inimigo são magistrais. Ademais, Domingos parece fraco e Afonso, sinho, joga mal.

(Conclui na 2.ª pagina)

OS VALORES DO QUADRO BRASILEIRO

LEONIDAS

Leonidas foi a figura mais impressionante do ataque, que jogou num grande dia.

Seguro, malicioso, de uma técnica admirável e mobilidade espantosa, foi o construtor, a alma por assim dizer do quinteto.

Os poloneses não conseguiram "mar-

cal-o". Além, Pimenta já previa isso, em entrevista que concedera à imprensa europeia, quando disse que toda a atenção estava voltada para o comandante brasileiro.

Por isso os poloneses procuraram deter, na medida de suas forças, o jogador brasileiro que chegou à Europa precedido de maior fama.

No primeiro tempo o "center" não foi usado. Tanto assim que o movimento da linha brasileira foi mais fácil. No half-time final a tática mudou. Quando os poloneses reconheceram a impossibilidade de detê-lo nos seus avanços apellaram para o jogo bruto.

Contem obstar nessa fase do jogo.

(Continúa na ultima pagina)

O ENTHUSIASMO NA CAPITAL DO PAIZ

GRANDE MULTIDÃO PERCORRE AS AVENIDAS — NO PALACIO GUANABARA

RIO, 6 (A. M.) — O "match" Brasil-Polonia empolgou a cidade. Em frente de todos os clubes, bars e cafés, verdadeira multidão acompanhava entusiasmada o noticiário do radio.

Em cada lance sensacional dos brasileiros ouviam-se os mais estrepitosos applausos, todos se abraçavam delirantemente.

Terminada a partida organizou-se

verdadeiro cortejo nas avenidas onde eram vivados os brasileiros. No palacio Guanabara o presidente Getúlio Vargas e família ouviram no maior entusiasmo e descontrolar da partida. Não se afastando do radio um unico momento, a senhora Alzira Vargas, madrinha do seleccinido nacional, emocionadissima, abraçou o seu pai e cada goal feito pelos brasileiros.

OS BRASILEIROS LUTARAM CONTRA TODOS OS FACTORES

STRASBURGO, 5 (D. P.) — A victoria dos brasileiros foi recebida sob as mais delirantes acclamações. O seu espectacular triumpho eliminando o seleccionado polonês do campeonato mundial teve os applausos de incalculavel multidão.

Os brasileiros lutaram contra todos os factores, sob um temporal facilmente e com Domingos ardendo em febre, pela a gripe de que antes se achava atacado sobrevetu com a chuva, de maneira fortissima.

A actuação de Leonidas é unanimemente indicada como tendo sido notavel, empolgando toda a assistência.

O JOGO ITALIA x NORUEGA

MARSELLA, 5 (H.) — O jogo entre a Italia e Noruega terminou por 1x1. Na prorrogação a Italia conquistou mais um goal.

OS HUNGAROS VENCE RAM AS INDIAS HOLLANDEZAS

REIMS, 5 (H.) — O primeiro tempo do jogo entre a Hungria e as Indias Holandesas terminou por 4x0.

No segundo tempo, os húngaros conquistaram mais dois goals.



1 — Os jogadores brasileiros num momento de recreio em Paris; 2 — a selecção nacional em Strasburgo.

O scratch brasileiro venceu o team da Polônia pela contagem de 6x5

(CONCLUSÃO DA 3ª PAGINA)

Logo após, terminou o 1.º half-time. Durante os quinze minutos de descanso resultaram, a assistência comenta a vitória que vinha correndo relativamente fácil aos brasileiros. Não obstante a severidade do árbitro para com os brasileiros, o vencedor contrariou o impedimento agido prejudicando a direção dos tiros à meta, o domínio completo do selecionado sul-americano tinha se imposto de forma a justificar plenamente a nossa vitória por score bem expressivo.

A sympathia da assistência estava em sua maioria voltada para as cores azul e branca. Os nossos elementos eram olhados com carinho e curiosidade. Esta era bem justificada, pois se tratava de provável vencedor de um dos grandes teams da Europa.

O movimento técnico desse meio tempo está incorporado ao movimento geral do jogo.

2.º TEMPO DO JOGO
Esgotado o prazo do descanso, voltamos ao campo as equipes contendo-se.

Entretanto, começa a cair sobre o campo forte aguaceiro que viera impedir a técnica da partida.

O campo torna-se escorregadio e os brasileiros mostram-se apressados.

Cabe a saída à Polônia.

Em sua investida inicial, estes perdem logo a pelota para a linha atacante brasileira.

Romeu, de posse do couro, investe imediatamente pela direita em combinação com Leonidas e Lopes. A defesa polonesa cede terreno enquanto a assistência applaude a investida brasileira.

A bola é rechaceada e volta ao campo brasileiro, para Domingos intervir espetacularmente. O back "colored"

entrega a jogada a Romeu para o meio construir uma brilhante investida pela direita. Zéze recebe o couro da linha lateral e passa a Perácio e este desferiu violentíssimo tiro à barra contrária. O goleiro polonês, porém, em espetacular defesa, evita a queda do seu posto.

A linha atacante brasileira continua a atacar severamente o ultimo reduto da Polônia. Romeu recebe a bola e passa a Lopes e este faz um passe largo que é alcançado por Perácio. Zéze recebe o couro e envia ao gol para uma nova brilhante defesa de Madejewski. De novo tiro o keeper não segura bem e a bola escapa de suas mãos. Lopes, habituado com o logo sul-americano, não investe a tempo e o arco da Polónia livra-se desse aperto.

O extremo direito polonês em escapada fulminante, avizinha-se do arco brasileiro. Machado que procura defender, falha com infelicidade e desvia a bola para o fundo da sua jogada.

Estava conquistado o 2.º ponto da Polónia.

A assistência applaude com effusão o feito dos jogadores europeus.

Opera-se com esse ponto uma impressionante reação no team polonês. O seu jogo ganha em celeridade, como se tivessem até então reservado as suas energias para esse momento.

A sua linha atacante adquire rapidez e a defesa firma-se melhor inutilizando os ataques comandados por Leonidas. Woltar dirige repetidos avanços sobre o arco de Batistas obrigando, de quando em vez ao triângulo final a intervir em perigosas situações. Willmewski, a "maravilha polonesa", está constantemente tirando ao arco brasileiro e todas as vezes que ele se aproxima o perigo é imminente. Os brasileiros enciam

um avanço. Perácio passa a Hercules. Leonidas recebe o couro e entrega a Zéze, enquanto Perácio vai coltar-se bem.

Os backs poloneses reagem e devolvem o couro ao meio de campo.

3.º GOAL DA POLÓNIA
A sua linha atacante desferiu rápida investida ao campo brasileiro e aproveitando um momento de indecisão da nossa defesa, conquistam o 3.º goal para as suas cores.

Os brasileiros saem e são controlados pela defesa polonesa. Os nossos adversários põem pratica um jogo violentissimo. Repetem-se os transes e charges violentas, que os nossos atletas não suportam.

O juiz, tão severo para as faltas dos brasileiros, não vê as repetidas faltas cometidas pelos poloneses dentro da área penal. Registram-se penaltys dos poloneses que o juiz não pune. Todavia, os brasileiros nada reclamam.

Leonidas procura investida, mas é rudemente "chegado" na área penal, sem que o juiz puna a falta.

Os poloneses investem e Domingos defende. Nova investida contra os brasileiros. Martin controla bem o couro. Zéze rebate para fora. A bola permanece no meio do campo disputada por ambos os contendores. Zéze espicha para Hercules e este para Leonidas, que é novamente "transado". Os poloneses saem brilhantemente.

A linha brasileira procura com affluência uma brecha para desmontar a partida. Leonidas recebe de Zéze, que está incansável, e envia rápido para Perácio. O meio brasileiro controlando o couro a 35 metros do arco polonês, fuzila com um shoot potentissimo dominando e grande arqueeiro polonês da maneira mais espectacular.

A assistência delira com o feito do grande ponteiro brasileiro. Estava conquistado o

4.º GOAL DO BRASIL
A linha brasileira volta a atacar constantemente contrabalançando os poloneses com escapadas desfeitas por Martin, Domingos e Machado.

A assistência anima os jogadores. Leonidas dirige um ataque, mas Hercules desferiu forte tiro por fora da meta.

Leonidas recebe a pelota e bem colado envia-a ao "goal". O keeper polonês, entretanto, quando se ergueva, produz uma magnífica defesa arrebatando prolongados applausos.

Hercules ainda com o couro shoota por fora, muito próximo ao goal. A sorte parece perseguir os brasileiros.

Os nossos ponteiros perdem optimas oportunidades de elevar o score.

Romeu recupera o baldão e passa a Martin. Os poloneses interceptam e passam e avançam para Domingos desferir e passar a Hercules que vai perder para o half polonês. Novo avanço polonês desfeito por Affonso.

Perácio investe. Faltam apenas 7 minutos para o Brasil vencer a partida.

Perácio, Romeu e Martin mantêm a bola no campo adversário.

São decorridos 44 minutos e já se considera o Brasil vencedor.

Batistas, que se continência de uma violenta entrada, provoca uma suspensão do jogo por um minuto e o juiz desconta o tempo. Escot-se o minuto a mais e o jogo prossegue, não obstante a estranheza da assistência.

Decorridos minuto e meio da final da partida quando os poloneses fazem um avanço fulminante que tonela a defesa brasileira.

Um violento shoot de Willmewski vence a cidadela brasileira e os poloneses fazem depois de esgotado o prazo da partida o

4.º GOAL DA POLÓNIA
Imediatamente á saída o juiz apita.

PROROGADO O JOGO POR MAIS 30 MINUTOS
De accordo com a regulamentação o jogo foi prorogado por mais 30 minutos, afim de desempatar-se

a partida.

Os brasileiros permanecem em campo aguardando o reinicio da luta.

Leonidas dá a saída. Chove torrencialmente e o campo está incrivelmente escorregadio. Os jogadores saem constantemente e a bola torna-se muito pesada.

Zéze organiza um avanço passando a pelota a Leonidas e este a Affonso.

O 5.º GOAL DO BRASIL
Os artilheiros do Brasil desdobram-se e resistem bravamente ao cansaço do esforço herculeo que fazem em defesa do seu país.

Affonso retoma o couro e entrega a Hercules. O ponteiro fluminense fecha rapidamente e desferiu forte shoot contra a meta polonesa. Romeu, que vinha entrando, recebe a bola que riccheteia no meio direita e entra no arco da Polónia.

A assistência applaude freneticamente o feito.

Affonso comanda uma investida e envia a Lopes. O porteiro direito põe a bola fora pelo lado das arquibancadas.

A defesa brasileira está descontrolada e enfraquecida. Affonso novamente toma a bola e passa a Romeu. O terreno escorregadio impede o desenvolvimento da técnica dos brasileiros. Zéze passa a Martin e este põe novamente a bola fora. A assistência reclama a jogada dos brasileiros. Novo avanço da nossa linha brilhantemente desfeito pelos backs poloneses. Ainda os brasileiros se mantem na ofensiva. Os poloneses sentindo dificuldade de ter os repetidos ataques empenham-se num jogo violentissimo.

Vários atacantes brasileiros são derrubados, principalmente Leonidas que é vítima constante das brutalidades dos adversários sem que estes mereçam a menor punição por parte do juiz.

Decorridos os 15 minutos o apito do juiz encerra o 1.º meio tempo com a victoria dos brasileiros por 5 x 4.

O SEGUNDO MEIO TEMPO DA PROROGAÇÃO
Logo de saída os poloneses entram no campo adversário pressionando violentamente. A defesa brasileira cada vez peor o seu padrão.

A linha atacante desce continuamente para auxiliar a defesa azul. Batistas é chamado a intervir varias vezes, fazendo de maneira magistral.

Machado trabalha intensamente. Willmewski é um perigo constante com as suas escapadas fulminantes.

Velocissimo o half não consegue detelo e varias vezes vem fechar sobre o arco de Batistas.

A linha avanço brasileira procura aliviar a defesa do seu team e organiza por intermedio de Leonidas um forte ataque pela direita.

Romeu e Lopes, combinando rapidamente, levam a pelota até a linha penal dos poloneses. Hercules rebatendo, lança a pelota violentamente por fora.

Martin intercepta um remesso de ataque da Polónia.

Leonidas novamente com o balão invulgarmente combinando com Perácio.

6.º GOAL BRASILEIRO
Leonidas desenvolve uma actividade assombrosa, desmontando toda a defesa adversaria com um jogo de corpo magnifico. A assistência está electrificada. O center brasileiro faz verdadeiras acrobacias diante do reducto final da Polónia com o fim de produzir a sua rendição.

De posse da bola, fustado espetacularmente os backs Leonidas envia o couro ao goal polonês vencendo o seu arqueeiro.

A assistência aclama a "maravilha do campeonato do mundo".

Os poloneses não desanimam e organizam investidas ao campo brasileiro. Domingos e Machado revêdam, enquanto Batistas é chamado a praticar uma magistral defesa de um violento shoot de Willmewski o melhor homem do ataque polonês.

São decorridos 19 minutos da prorrogação.

Romeu dirige novo ataque combinando com Lopes, logo rechaceado pela defesa contrária.

Ultima-se a partida. Martin controla e passa a Lopes e este a Romeu. A linha polonesa investe rapidamente e a defesa brasileira recusa.

O 5.º GOAL DA POLÓNIA
Novamente os poloneses avançam violentamente e desfechem forte pontapé ao arco de Batistas.

O keeper brasileiro atira-se ao bilão mas não o consegue deter.

Centrada a bola os poloneses procuram investir novamente, mas a defesa do Brasil revêda brilhantemente.

A bola está em meio de campo quando o apito do juiz dá por final a sensacional partida com a brilhantissima victoria do Brasil pelo score de 6 x 5.

Leonidas, que foi o maior dos jogadores em campo, esteve realmente assombroso.

O team brasileiro retira-se do gramado emocionadissimo carregado de triumpho o seu "center forward" autor de dois bellissimos pontos.

A ACTUAÇÃO DO JUÍZ
O team brasileiro encontrou varios factores que concorreram para uma difficil victoria. Entre esses figura a actuação do juiz.

Logo no inicio do jogo o arbitro mandou bater uma falta maxima contra o Brasil, quando Domingos segura um jogador polonês pela camisa.

No decorrer do jogo, entretanto, os nossos adversários desenvolveram um jogo pesado, tendo repetidas vezes, carregado violentamente e empurrado os nossos atacantes na linha penal, principalmente Leonidas, o mais perigoso, conseguindo, por esse fim, o intento de evitar a queda de seu arco.

Não fosse isso talvez o resultado do jogo tivesse sido outro bem diverso, não precisando ser prorogado

o match, pois em perigo a victoria das nossas cores.

RESULTADO TÉCNICO DO JOGO
STRASBURGO, 5 — O grande jogo vencido pelos brasileiros offereceu o movimento tecnico abaixo. Dinamica de entranha no corpo da narrativa de pelota para evitar prolixidade.

Brasil:
1.º tempo:
Ataques

Ataques

Tiros a meta

Faltas

Of side

Penalty

Faltas

Of side

Penalty

Faltas

Goal

PROROGAÇÃO
Ataques

Tiros a meta

Faltas de keeper

Penalty

Goal

Of side

Polónia:
1.º tempo:
Ataques

Tiros a meta

Faltas de keeper

Goal

Of side

Penalty

Faltas

Goal

Of side

Penalty

Faltas

Goal

Of side

Penalty

Faltas

Goal

Of side

Penalty

Faltas

Goal

Of side

Penalty

Faltas

Goal

Corner

Penalty

Faltas

Goal

Of side

Penalty

Faltas

Goal

Of side

Penalty

Faltas

Goal

Of side

Penalty

Faltas

Goal

Of side

Penalty

Faltas

Goal

Of side

Penalty

Faltas

Goal

Of side

Penalty

Faltas

Goal

Of side

Penalty

Faltas

Goal

Of side

Penalty

Faltas

Goal

Of side

Penalty

Faltas

Goal

Of side

Penalty

Faltas

ULTIMAS NOTICIAS DO EXTERIOR

Daladier manda repellar qualquer violação da fronteira dos Pirineus — Os chineses estão evacuando a cidade de Hankow — 5.000 pessoas mortas, em consequencia dos bombardeios aereos, em Honk-Kong — Desmentida a noticia da mobilização geral no Equador
PARIS, 5 (H.) — O premier Edouard Daladier ordenou á aviação nacional que ataque qualquer aparelho estrangeiro que violar a fronteira dos Pirineus com o territorio hespanhol.

EVACUAÇÃO DE HAN-KOW

HANKOW, 5 (H.) — Trezentos mil civis estão evacuando a cidade. As autoridades dizem que a medida visa "evitar os massacres pelos bombardeios aereos".

CINCO MIL PESSOAS MORRERAM EM HONK-KONG

HONK-KONG, 5 (H.) — Calcula-se que morreram durante a semana passada cinco mil pessoas em consequencia dos bombardeios aereos.

NAO HA MOBILISAÇÃO GERAL

QUITO, 5 (H.) — E' infundada a noticia de que foi decretada a mobilização geral.

COMO SE DESENROLOU A PARTIDA

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

Ainda assim, a linha atacante permaneceu segura e Leonidas, decorridos varios minutos, modifica a situação em nosso favor.

Prosegue o jogo. Já no final da partida, quando o "speaker" annunciava o termino do tempo, Willmewski — "a maravilha polonesa" — empatia a partida.

O arbitro resolveu prolongar o tempo. Assim, após o descanso, os disputantes voltam a campo.

Chove bastante. A bola acha-se molhada e o campo extraordinariamente escorregadio. Ademais ha deficiência de luz. Os poloneses desenvolvem jogo violento, como é da tecnica europeia.

Batistas, que se machucara no final do tempo regular, persiste no seu posto.

Hercules, r' entanto, consegue aliviar o "score". Desse modo, decorrem os 15 minutos de tempo extra. Effectuam-se novamente as mudanças de barras.

Leonidas, que constitue a alma do ataque brasileiro, eleva a contagem para 6 x 4.

Os adversarios, porém, não se cansam. Proseguem os seus ataques com

seguinte marcar mais um tento para as suas cores.

Restam poucos minutos.

A partida se desenvolve equilibradamente, não graço os jogadores demonstrarem cansaço.

Assim, termina a pugna com o resultado de 6 x 5, favoravel ao Brasil.

A assistência por qual todo o correr da partida applaudiu freneticamente os poloneses.

Todavia, os jogadores brasileiros receberam algumas aclamações.

No segundo tempo, quando o team da Polónia desferiu com energia os seus terríveis ataques á cidadela de Batistas, a multidão prorompou em formidaveis ovações os europeus.

Assim, termina a pugna com o resultado de 6 x 5, favoravel ao Brasil.

A assistência por qual todo o correr da partida applaudiu freneticamente os poloneses.

Todavia, os jogadores brasileiros receberam algumas aclamações.

No segundo tempo, quando o team da Polónia desferiu com energia os seus terríveis ataques á cidadela de Batistas, a multidão prorompou em formidaveis ovações os europeus.

Assim, termina a pugna com o resultado de 6 x 5, favoravel ao Brasil.

A assistência por qual todo o correr da partida applaudiu freneticamente os poloneses.

Todavia, os jogadores brasileiros receberam algumas aclamações.

No segundo tempo, quando o team da Polónia desferiu com energia os seus terríveis ataques á cidadela de Batistas, a multidão prorompou em formidaveis ovações os europeus.

Assim, termina a pugna com o resultado de 6 x 5, favoravel ao Brasil.

PARANÁ, SÃO SALVADOR E VENEZUELA

OS NOVOS FILIADOS A' F. I. F. A.

PARIS, 5 (A. M.) — Com a presença dos representantes de 39 países, foi instalado o Congresso da Fifa. O sr. Rimet pronunciou, shrindo os trabalhos, um discurso, no qual apreciou a situação internacional do foot-ball, expressando a satisfação da referida entidade.

Foi logo comunicado que o Paraná, São Salvador e Venezuela foram aceitos, unanimente como filiações da Fifa.

Seguiu-se uma prolongada discussão, originada por um requerimento do delegado da Suíça para que o jogador Wa-

jacok, que solicitara naturalização suíça, pudesse integrar o seleccionado de foot-ball do seu país, no jogo do Campeonato do Mundo.

Após demoradas debates, o pedido da Suíça foi aprovado, por 14 votos contra 10, havendo 6 abstenções.

Foram tratadas ainda varias questões entre as quaes a referente ao passe de jogadores profissionais, de um club para outro. Ficou resolvido que nenhum club poderá receber em suas fileiras um jogador enquanto não obtinha permissão, por scripto, do club anterior.



AGUA DE COLONIA Baby

COMPETIÇÃO CYCLISTICA INTERNACIONAL

REALIZADA HONTEM NO RIO — CONQUISTOU O PRIMEIRO LOGAR O CONCORRENTE PORTUGUES MANOEL DE SOUZA

RIO, 5 (A. M.) — Na competição cyclistica internacional realizada, hontem, nesta capital, na Quinta da Boa Vista, conquistaram, respectivamente, o primeiro e segundo lugares os concorrentes portugueses Manoel de Souza e Agostinho Cunha. Coube o terceiro lugar ao brasileiro José Guarnieri.

A TORTURA DE UMA noite em claro...

Mais um symptoma de desarranjo dos rins

A insomnia é, geralmente, resultado do envenenamento do sangue, causado pelo mau funcionamento dos rins. Quando este não trabalham bem, todo o organismo se resente; pois sua função é eliminar as toxinas, as quais, não sendo expellidas, causam graves transtornos á saúde. Antes que o mal se torne irreversivel, trate os seus rins com "Píbulas Ursi", remédio á base de vegetaes de grande efficacia no tratamento das molestias renaes. As "Píbulas Ursi" eliminam o acido urico, combatem a insomnia, as enxaquecas, o nervosismo e são recommendadas em todas as doenças causadas pelo mau funcionamento dos rins, bexiga e urethra.

PARA OS RINS Píbulas URSI</

O scratch brasileiro venceu o team da Polônia pela contagem de 6x5

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

barra a favor do vento, cabendo ao Brasil a saída.

Inicia-se a partida por intermédio de Leonidas que distribui a pelota para Romeu, este para Peracio, dando-se a intervenção da defesa polonesa que faz a pelota atravessar o campo pelo alto indo aos pés do ponteiro direito polonês que escapa e atrai alto, enquanto Batatas, colocoado, observa o desvio do balão.

Dado o goal-kick por intermédio de Machado, a bola vai aos pés de Afonso que, procurando atrair o center rival, desvia o balão para Zezé, que, bem colocoado, transmite a Hercules. Encontra-se um perigoso ataque e enquanto Hercules procura fechar para o arco, a defesa contrária tenta impedir-o, compellindo um passe do extremo brasileiro a Leonidas que, fingindo a defesa, passa a Peracio, que perde.

Frustado esse ataque e quando os rivais procuram levar o balão para o campo brasileiro, Martin intercepta-o, passa a Romeu que espicha até Leonidas quando, impossibilitado de um passe melhor, atrai transversalmente a Zezé. O meio brasileiro corre lepidamente e cruza para Romeu que perde a jogada, devido ao balão cruzar perto de Martin que delle se apodera para espichar-o longe no campo polonês.

Afonso, que está jogando discretamente, entra, apodera-se do balão e passa para frenet dando lugar a uma intervenção de Lopes, que atrai sem resultado.

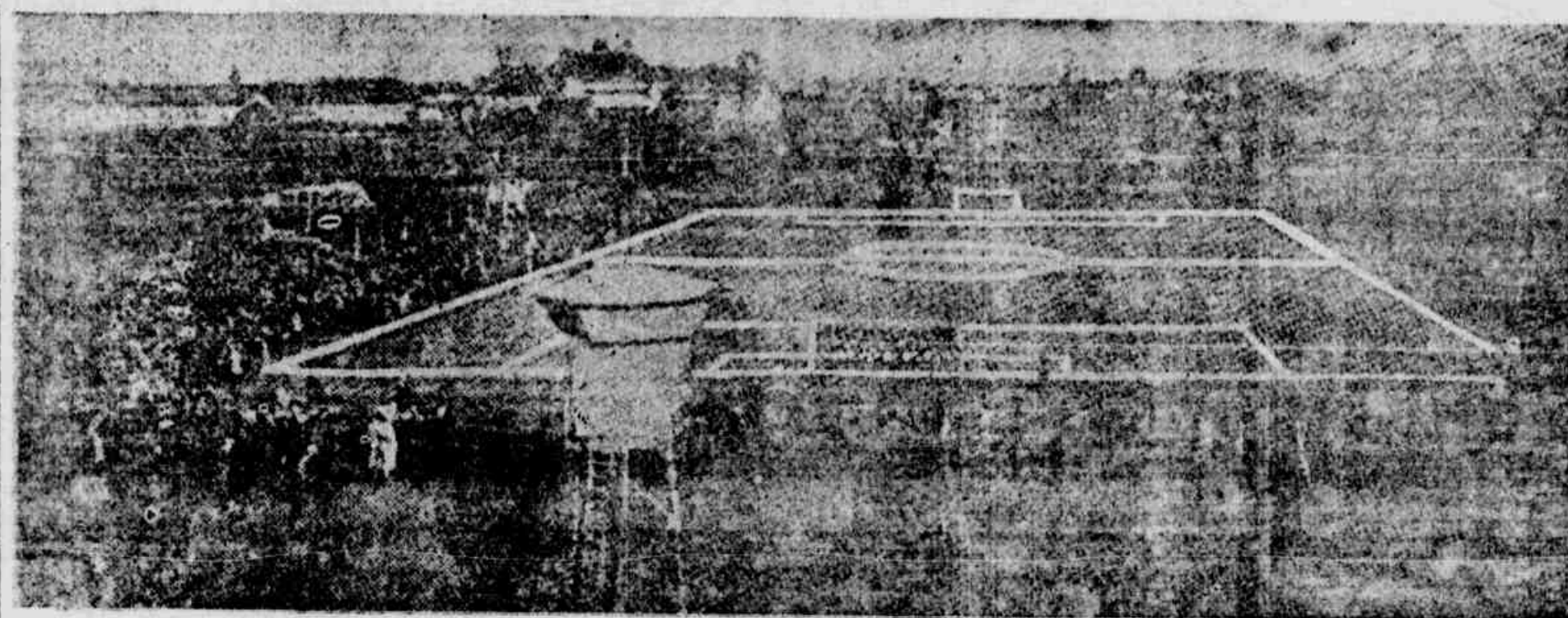
É visível e impressionante o domínio que os brasileiros vem de indicar. Os poloneses não conseguem o balão e quando uma bola da defesa é espichada, a linha média brasileira do um ataque fulminante. Hercules intercepta.

Agora os brasileiros estão realizando posse do balão passa a Leonidas este a Romeu. Bem colocoado a bola, vai aos pés de Lopes que desvia do rival e centra para Leonidas alcançando, passar a Peracio e este na área penal se apodera do balão investindo contra o arco polonês, tirando fulminantemente. A bola passa pouco alto da trave do goal e a primeira oportunidade favorável aos brasileiros é perdida.

A bola é atrada para os poloneses e estes perdem. Romeu detem o balão e passa a Peracio, este desvia para Martin, que alcança mal, espichando-a, porém, até Afonso.

Frustados mais dois ataques, vem a bola aos pés dos poloneses que poucos instantes a detem. Agora é Leonidas quem della se apodera e passa para traz no sentido de Zezé aproveitando o ensejo de desviar o rival, elle se colocoado, o que consegue. Em posição recebe o couro, centra para Leonidas que passa a Peracio, este perde para o meio polonês, o qual

REVESTIU-SE DE SENSACÃO A GRANDE PUGNA INTERNACIONAL DE HONTEM EM STRASBURGO -- LEONIDAS, O MAIOR ELEMENTO EM CAMPO, VERDADEIRO AZ DO FOOT-BALL, ELOGIADO UNANIMAMENTE PELA CHRONICA SPORTIVA FRANCEZA -- PERACIO, ROMEU, ZEZÉ E MARTINS TIVERAM DESTACADA ACTUAÇÃO -- DOMINGOS JOGOU DOENTE, COM FEBRE -- WILLIMOWSKI



Aqui jogaram, hontem, Brasil e Polônia. É o campo do Strasburgo Racing Club, um dos melhores da França. É totalmente gramado e tem dimensões regulares.

procura avançar e é impedido por Zezé.

Os poloneses nada obstante alcançam o balão e fazem um novo ataque de resultado negativo. Os brasileiros estão impressionando vivamente a assistência.

O jogo está sendo feito com uma velocidade emocionante. É uma verdadeira vertigem.

Lopes perde uma boa jogada encaminhada por Zezé. Os poloneses avançam e Domingos inutiliza a ação do seu agressor. São decorridos tres minutos de jogo e o placard está zero a zero.

Batatas inutilizou uma grande oportunidade favorável a Polónia e atrai o balão para extrema esquerda onde Hercules dello se apodera e investe, penetrando na área de defesa para perder o ataque impedido por um zagueiro que num supremo esforço desvia o balão para as arquibancadas.

São decorridos 14 minutos. Hercules está novamente com a bola mas não consegue della utilizar-se, tomada que foi pelos adversários. Os poloneses surpreendidos pelos brasileiros, procuram reagir e nesse sentido se apropriam do balão, passam por Martin, encontrando, porém, Machado disposto completamente a defesa inimiga para ficar solto na ultima jogada da sua formidável tecnica.

Os brasileiros estão sendo perseguidos atormente pelo vento que sopra furiosamente.

A intervenção de Machado foi magnificamente aproveitada. O esplendido zagueiro despistou o inimigo, avançou e entregou a Romeu que corre vertiginosamente para junto de Leonidas, enquanto Lopes procura se colocoar na extrema. A bola é interceptada e atrada ao meio do campo, onde Afonso desvia para Hercules.

O PRIMEIRO GOAL BRASILEIRO

O extremo esquerda brasileiro, com o agradecido ao acolhimento da preferença de Afonso, entra na área dos poloneses, enquanto Leonidas despista e atrai a defesa inimiga, dando margem a Hercules passar a bola a Romeu que ajudado por Martin numa combinação impressionante leva o balão para frente. Ha um passe alto que Leonidas desvia para Romeu e avança para receber o petardo e desferiu-o contra o rectângulo polo.

nes marcando aos 17 minutos de jogo o primeiro goal dos brasileiros entre frenéticas aclamações.

O feito do atacante nacional ainda mais impressionou a assistência. Foi um ponto maravilhoso. Pela sua precisão, pela sua tecnica, Leonidas despistou completamente a defesa inimiga para ficar solto na ultima jogada da sua formidável tecnica.

VENDIDAS TODAS AS ENTRADAS PARA O JOGO BRASIL X POLONIA
TODOS OS HOTEIS DE STRASBURGO REPLETOS

STRASBURGO, 5 (U. P.) — Immediatamente depois de se tornar conhecido que a eliminatoria do Campeonato Mundial de Foot-ball entre o Brasil e a Polónia, se realizaria nesta cidade, no campo do Racing Club, unico club profissional da Alsacia, este fez todos os preparativos para acolher os inumeros torcedores desejosos de presenciarem o importante embate.

Já hontem á noite estavam vendidas todas as entradas, estando cheios todos os quartos dos hotéis da cidade. A partida Brasil-Polónia em si mesma tem uma atracção especial para os aficionados do foot-ball, já que se enfrentam

Os commentarios da assistência são sympathicos aos brasileiros.

Reiniciada a partida, Martin intercepta um passe dos poloneses e passa para Peracio, este perde para o center-half da Polónia. A jogada polonessa sofre impedimento de Domingos que transfere o balão aos pés de Peracio, que se livra do inimigo entregando a Zezé e este a Lopes, que concide alto.

Os poloneses investem contra o posto de Batatas que revêda facilmente, mas o balão volta aos pés dos poloneses que em situação magnífica, dirigem novo ataque ao posto do Brasil. Nesse momento, Willimowski, de posse da pelota, assedia o arco de Batatas fazendo-o perigar. Domingos, pretendendo salvar o seu posto, de uma queda imminente, segura a camisa do atacante rival, sendo pido pelo juiz com a pena maxima.

1.º GOAL DOS POLONESES

Batido o penalty-kick pelo meio polonês com violento tiro, Batatas não consegue deter o petardo, marcando assim o seleccionado da Polónia o seu 1.º tento.

Centrada a bola, Leonidas movimentou-se sem nenhum desanimo, relançando os brasileiros os seus ataques á barra contrária. Peracio e Romeu realizam jogadas impetuosas e constantes que põem em perigo a barra adversaria. Leonidas continua

duas seleções cujos methodos de jogo são absolutamente diferentes.

A margem dos informes sobre o treinamento, sabe-se que os jogadores brasileiros são verdadeiros artistas da pelota, cheios de temperamento, cujos cabedados sobredito são impossíveis de suprir. Sabese tambem que os brasileiros chegaram ao continente europeu decididos a reconquistarem para a America do Sul a Copa do Mundo.

A seleção polonessa, por sua vez, dá-se perita conta de que enfrentará um adversario geralmente considerado como favorito, regendo, pois, para ella, o principio de que pouco ha de perder, embora possa ganhar tudo. Para poderem preparar devidamente suas jogadas, os chefes de ambas as delegações decidiram não permanecerem nesta cidade.

Já uma semana antes do jogo os brasileiros se transportavam para o idílico balneario de Niederbrunn, situado ao pé dos Vosges, proximo da fronteira franco-alemã, enquanto que os poloneses, que unicamente chegaram a esta cidade em data de hontem, fizeram sua residência provisoria na pequena cidade alaciana de Schlittstadt, situada na grande planicie entre o Brigue Negro alemão e os Vosges francezes.

O treinador da seleção brasileira, Adhemar Pimenta, limita-se a um treinamento especial, consentindo em movimento de alto, jogo de cabeça, e exercicios de corridas, para manter os seus jogadores nas necessarias condições, evitando todo esforço excessivo, tanto mais quanto os brasileiros têm que acclimatar-se primeiramente.

De todos os modos, os amadores do foot-ball francezes e estrangeiros esperam com impaciencia o grande tuonito, estando convencidos de que lha será revelado novamente a verdadeira arte do foot-ball. Ambas as seleções e seus chefes foram recebidos hoje pelo prefeito da cidade de Strasburgo, na casa consistorial, tendo o prefeito lha offerecido um cordal acolhimento. Depois da recepção, os jogadores regressaram immediatamente a seus respectivos campos de treinamento.

A ITALIA VENCEU A NORUEGA POR 2x1

PARIS, 5 (U. P.) — A Italia venceu a Noruega por 2x1.

A Hungria venceu o team das Indias Holandesas por 6x0.

O jogo entre Cuba e a Rumania realizado em Toulouse foi uma disputa muito ruidosa.

No tempo regulamentar verificou-se empate. Prologada a partida, verificou-se novo empate de 2x2. Por essa razão a decisão do match será dada no novo jogo que se realizará quinta-feira.

a ser oido como "uma maravilha".

2.º TENHO BRASILEIRO

Zezé, que vem mantendo uma actuação impressionante, sobresaindo-se dentre todos os seus companheiros de defesa, corta uma perigosa avançada polonesa e transfere a posse do balão a Leonidas.

O center brasileiro com a sua visão de combatente experiente, atrai a defesa rival, desloca Romeu, passa a Peracio, recebendo em seguida e novamente a pelota para entregá-la em optimas condições a Romeu, que numa entrada fulminante, conquista o 2.º goal do Brasil.

As condições da surpreendente tecnica demonstrada pela equipe sul-americana emocionou e eletrizou a assistência, que viva extraordinariamente os brasileiros. A rapidez das constreções dos nossos ataques, as constantes e rapidissimas investidas e jogo de passes da nossa linha são uma grande atracção da assistência.

Deante da nossa tecnica quasi que se annulla a mathematica do jogo da quadra polonesa. A sua defesa é obrigada a trabalhar incessantemente, enquanto a linha dianteira parece magnetizada pela rapidez dos atacantes brasileiros.

Recomeçado o jogo, continuam os brasileiros a dominar por completo o campo. A defesa aqui não tem o que fazer.

Recebendo o couro, Peracio replica, mente passa a Lopes e este a Leonidas que perde para o Golecki, este espicha para a extrema direita do seu quadro, proporcionando uma das mais bellas curvas dos poloneses inutilizada por Batatas, que pratica magistral defesa.

O arqueiro brasileiro dá o goal-kick em direcção a Zezé, que passa a Lopes, desloca para a meia, enquanto Leonidas procura colocoar-se á sua direita, substituido pelo meio Romeu que rapidamente passa ao centro. O ataque é, entretanto, desfeito pela defesa polonesa e a bola volta ao meio do campo.

2.º GOAL BRASILEIRO

Romeu, que desde o inicio vem demonstrando uma optima actuação, consegue interceptar passe da defesa adversaria e avança com a pelota, transferida a Hercules num passe cruzado. O ponta esquerda do Brasil fecha e shoota violentamente para o centro passara pela linha de goal de Polónia, pouco distante do arco.

Romeu ainda recebe a pelota, finca o half adversario e avança em dobrilhado com Zezé. Este adiantando-se entrega a Lopes, que, rapidamente, faz um passe curto a Leonidas.

A "maravilha negra" num finta de corpo desloca o adversario e descebrindo o arco desfero violento tiro, aninhando a pelota pela terceira vez no arco de Madziewski que, não obstante todo o esforço, não consegue evitar a queda do seu posto.

(Conclue na 2.ª pagina)



DOMINGOS

SAMBA COMPOSTO PELO JOGADOR ROBERTO, EM PARIS

GRANDE SUCESSO

NIEDERBRUNN, 5 (U. P.) — Roberto, da equipe brasileira de foot-ball, compoz o seguinte samba que alcançou ruidoso successo:

UM SAMBA EM PARIS

Su fui á França e conheci Paris;
Cantei um samba, elles pediram bis.
Logo depois que o samba estava terminando,
Uma linda francezinha se chegou para o meu lado.

E foi dizendo logo o que sentia...
Mas eu não comprehendia,
Pois não sabia francez.
E ella então saiu desanimada,
E a minha illusão aquella noite se desfez.

Segunda parte

Tive a lembrança de comprar um dicionario

Para não bancar o otario
E me defender...
Pois a franceza era bonita de verdade
E eu tinha necessidade
De comprehender.

No outro dia quando a encontrei,
O "bon soir" eu logo lhe falei.
E gentilmente ella me respondeu:
Comment allez vous, mon amour, comment allez vous?
Ahi então, eu falei tudo o que aprendi,
Inclusive "trés bien mon amour, très jolies".



ROBERTO

Ella mostrou-se cheia de contentamento,
Me falou em casamento
E muito inutilmente...
Mas eu que tenho meu amor lá no Rio,
Disse a ella:
"Au revoir, mademoiselle,
Vou p'ra o Brasil."



HERCULES

Devido às chuvas, não se realizou, hontem, no campo da Jaqueira, o jogo entre o America e o Tramways

COMO TRANSCORREU O PRIMEIRO COMBATE SPORTIVO DO CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOT-BALL

OS SUIÇOS CONSEGUIRAM EMPATAR COM OS ALLEMAES NO ULTIMO MINUTO DO PRIMEIRO TEMPO

PARIS, 5 (Serviço especial dos "Diários Associados") — No gramado do Stade des Princes, perante uma assistência calculada em 35.000 pessoas suíças e alemãs, realizou-se ontem a primeira partida do Campeonato do Mundo.

As duas seleções exibiram um foot-ball bonito, movimentado e bastante impetuoso, tornando-se por vezes violento em excesso.

OS SUIÇOS SURPREENDERAM — Os suíços surpreenderam recentemente os ingleses e afastaram de certos mundiais os portugueses, trabalharam de maneira extraordinária surpreendendo os técnicos e os próprios adversários.

Sabia-se que não era tarefa fácil conter o "onze" alemão, considerado o melhor quadro europeu, depois que recebeu o reforço dos jogadores viennoises, causando por isso mesmo espanto geral a maneira entusiasta e impetuosa dos defensores do pavilhão helvético.

O quadro da Suíça actuou com desassombro e fúria invulgar. Mesmo quando o gesto impetuoso de um jogador alemão, tirou do campo a maior figura do seu ataque, eles não se intimidaram, fazendo frente ao inimigo que se apresentava com superioridade numérica. — pois Abegglen saiu do gramado para meditar-se. — mantiveram as mesmas características de jogo, ora atacando, ora defendendo-se entusiasmadamente.

Foi assim uma exibição que pôde ser taxada de brilhante sob todos os aspectos.

ENTUSIASMO GERMANICO — Indistintamente o quadro alemão teve seu poderio aumentado oitenta por cento, devido ao reforço dos austríacos.

Os cracks viennoises possuem qualidades excelentes, hoje demonstradas publicamente. Não se podia conceber como se movimentavam harmonicamente os *scratches* germanicos. Há pouco que foram julgados e no entanto agiram durante a refrega como se fossem velhos companheiros de lutas. E' bem verdade que alguns delles já haviam jogado juntos, porém, isto em parcella diminuta.

EM CAMPO OS DOIS TEAMS

A equipe alemã foi a primeira a entrar em campo. Vestia camisas brancas e calção preto. Logo após surgiram os suíços, com as classicas cruz helvéticas e calção branco.

A banda de musica nacional alemã e a de musica nacional suíça, e após o apito, sendo ambos cantados pelos respectivos teams e seus torcedores.

OS QUADROS

As duas equipes estavam assim constituídas:

ALLEMANHA — Ralfi, Janes e Schmauss; Kupper, Mock e Kitzinger; Lehner, Gellisch, Gauchel, Hunneman e Pesser.

SUIÇA — Huber, Minelli e Lemmann; Spinger, Vernet e Loetsche; Amado, Wallack, Bickel, Abegglen e Aebi.

O JOGO

Os suíços têm a iniciativa do ataque Abegglen avança mas é detido por Gauchel. Immediatamente os alemães lançam-se ao contra-ataque. O jogo parece equilibrar-se por um instante, mas logo os alemães atacam novamente e a pelota é arremessada fóra do campo. Os suíços reagem e o arqueiro alemão Ralfi detem um perigoso shoot. Os suíços parecem dominar o jogo mas a retaguarda alemã e especialmente Schmauss fazem maravilhas. Os alemães libertam-se do cerco da vanguarda suíça e por sua vez tornam-se ameaçadores.

O match desenvolve-se com grande velocidade. Alemães e suíços atacam alternativamente mas sem exito. Kupper contém violentamente o avanço de Abegglen.

EXCESSO DE ENTUSIASMO

Quando eram decorridos cerca de vinte minutos do primeiro tempo, o meia-esquerda suíço Abegglen foi puto a knock-out pelo alemão Kitzinger, sendo carregado para fóra de campo, ao qual retornou, porém, dentro de poucos minutos.

1.º GOAL DA ALLEMANHA

Apesar da desvantagem oriunda da ausência de seu melhor atacante, os suíços não desanimam. A falta porém, é bastante sentida, do que se aproveitam os tentos para carregarem fulminantemente. Eram decorridos 28 minutos de jogo quando Gauchel arrematando com violência um ataque dos seus, consigna o 1.º tento da tarde, e unico de suas cores.

REACÇÃO SUIÇA

Os alemães que realizavam neste instante um jogo mais científico do que o dos seus contendores, não todavia surpreendidos pela reacção dos contrários.

Abegglen voltou ao gramado dando novamente impulso aos seus companheiros. Ralfi, o excelente arqueiro viennoense, faz prodígios para evitar a queda de sua cidadella, a qua está seriamente ameaçada.

O EMPATE

Não resta a menor duvida que o empate está proximo. Assim convencidos, os suíços prosseguem na reacção, até que aos 44 minutos de jogo, quando apenas 1 minuto faltava para terminar o 1.º tempo, Amado centra ligeiramente a bola, Abegglen salta espectacularmente, e com impetuosa cabeçada aninha a bola no canto esquerdo do arco alemão.

Era o empate honroso e justo.

FINAL DO 1.º TEMPO

A bola vai ao centro e é dada no vá. Os alemães não conseguem, se utilizar da vantagem da saída, pois ouve-se o apito final e o 1.º tempo é dado por encerrado com o placard accusando um goal para cada bando.

Após o descanso regularizam-se o gramado as duas equipes. Os alemães procuram impor-se a defesa suíça que tem um trabalho insano. Graças á sua agilidade, porém, os jogadores helvéticos conseguem estabelecer o equilibrio e Bickel e em seguida Wallack ameaçam de perto o arqueiro alemão.

Ralfi apra magistralmente um possante shoot de Wallack. Por sua vez os alemães perdem varias boas oportunidades.

FINAL — Não consegue nenhum dos quadros o aumento da contagem e esconde-se o tempo regularmente com o score inalterado.

PROLOGAÇÃO

E' imprescindível a prologação. Os teams trocam de posição e inicia-se

a meia hora regulamentar, dividida em dois meios tempos, com troca de campo.

Logo ao inicio do tempo extra, o center forward alemão Gauchel erra um shoot; logo é a vez de Kitzinger e Kuffer de perder outras boas oportunidades. A Alemanha domina o jogo levemente e os suíços vêm-se na contingencia de se manter na defensiva. Amado desfecha um possante tiro rente á terra que Ralfi apra brilhantemente.

Termina assim o tempo extraordinario e os alemães que actuaram com superioridade nesse tempo extra, vêm-se na contingencia de conceder match nullo á equipe adversária, sobre a qual demonstraram, entretanto, no decorrer de todo o jogo, uma nitida superioridade.

QUANDO SERÁ O DESEMPATE

O match será disputado novamente quinta-feira, 9 do corrente, e não cabe duvida de que constituirá um grave handicap para os jogadores que três dias depois, deverão enfrentar a equipe vencedora do match Hungria-Índias Holandesa.

CONFIRMADOS OS PROGNOSTICOS DO JOGADOR HERMOGENES FONSECA

RIO, 5 (A. M.) — Publicamos uma entrevista concedida aos "Diários Associados", pelo antigo jogador Hermogenes Fonseca, conhecido por Lúthany, e que fez parte do seleccionado brasileiro em 1936 no campeonato mundial de Montevideo.

Hermogenes ponderou que se não deveria cingir demasiado na victoria dos brasileiros, pois estes actuariam em temperatura estranha e em terreno demasiado macho. As bolas são mais leves e os adversários empregam trancos e não se tem direito a substituições.

Accentuou que os quadros europeus só se atiram á luta após estudar as possibilidades técnicas dos adversários. Nos primeiros dez minutos limitam-se a uma cerrada defensiva, enquanto estudam as brechas no quadro contrario. Depois, age com desenvoltura levando o pânico ás defesas inimigas.

Advertia ainda que não nos deveriamos impressionar com a irradiação dos dez primeiros minutos, que será favorabilissimo aos brasileiros. Prosseguiu esclarecendo que os poloneses empregavam a tactica europeia do jogo pelas extremas.

O maior trabalho da nossa defesa caberia a Zezé e a Affonsoinho. Frieza a extraordinaria velocidade com que os poloneses europeus cindem a bola nos pés com extrema maestria. Por isso é preciso muito cuidado com as escapadas dos extremos.

Concluiu dizendo que a pelica seria durissima e poderia vencer qualquer uma das equipes.

Acreditava, entretanto, num empate. Então em novo encontro, os brasileiros, conhecendo melhor os seus adversários, venceriam pela diferença de um goal.

Realmente o jogo, em suas linhas gerais, se desenvolveu mais ou menos de accordo com o prognostico de Hermogenes Fonseca.

O primeiro goal do Brasil foi conquistado nos 10 primeiros minutos. O nosso team dominou sensivelmente durante a primeira metade do 1.º tempo.

O jogo de PONTAS usado pelos poloneses por em constante perigo a barra de Batatas, o qual fez numerosas pedradas, algumas verdadeiramente extraordinarias. Essas investidas foram também rebatidas pelo maior back do mundo, Domingos, cuja actuação espectacular livrou o goal brasileiro de escapadas perigosissimas.

Affonsoinho e Zezé, como prognosticava Hermogenes Fonseca, tiveram a maior responsabilidade da defesa, si bem que o primeiro não fizesse tudo que se poderia deile.

O ataque foi dirigido por Leonidas, embora Martin tivesse constituido a alma da distribuição, dos passes rápidos e da combinação intelligente, causa eficiente da victoria nacional.

Houve um entendimento perfeito entre a linha atacante e a linha de "halfs" que actuaram harmonicamente. Os ataques á barra poloneza dos quaes resultaram os goals do Brasil, foram coroados de exito principalmente devido á combinação de Hercules, Peracio, Leonidas, Lopes e Romeu.

A pelica foi de facto durissima não somente pelas entradas perigosas do team adversario como também pelo jogo pesado, de "charges" e pontapés, desenvolvido pelos cinguezes no 2.º half-time e na prologação.

Apertava ainda Hermogenes que os quadros europeus dedicam-se primeiro a aprender a tecnica do adversario e depois se lançam com desenvoltura ao ataque. Realmente, Szecepaniak e Willimewski sobretudo, avançaram de uma maneira audaciosa e rapida á area penal do campo brasileiro e conseguiram empatar o jogo nos ultimos minutos.

Ainda fizeram um goal na prologação. Isso quando o score favoravel ao Brasil poderia deixar desanimado o seu team.

O TECNICO PIMENTA

a 2 passos da gloria ou a 2 passos da rua da amargura

Uma entrevista oportuna a poucas horas do embate sportivo de Strasburgo — "Estamos compenetrados de nossas responsabilidades e ansiosos por nos mostrarmos dignos da confiança que nos depositaram"

RIO, 15 (A. M.) — No importante cortejo de hoje, incontestavelmente, a maior dose de responsabilidade está concentrada no tecnico.

Preparador, organizador e orientador da equipe, Pimenta se nos affigura como o homem que está a dois passos da gloria ou a dois dedos da rua da amargura.

Para elle se convergem as atenções de mais de 40 milhões de brasileiros, ávidos por conhecer do trabalho do tecnico e das vantagens colhidas pelos jogadores.

O publico está em suspense, preocupado com o jogo, mas sem esquecer o tecnico. Conhecedor do sentimento das multidões, "O Jornal", que vem de conseguir com Pimenta uma entrevista verdadeiramente oportuna, sabe que a massa esquece as falhas dos cracks, mas não perdoo os erros do tecnico.

O proprio entrevistado reconhece essa grande verdade e, ao agradecer á nossa solicitação telegraphica, fez questão de fixar esse ponto de maxima importancia, desenvolvendo sobre elle argumentação solida, clara, mas convincente.

No afan de proporcionar ao publico a palavra do maior responsável pela organização do team brasileiro, "O Jornal" conseguiu do tecnico Pimenta as seguintes e oportunas declarações:

GRANDE RESPONSABILIDADE

"Eu reconheço a minha grande responsabilidade — diz Pimenta, inicialmente, bem compenetrado da parte que lhe cabe.

Tenho trabalhado com despreocupação e visando unicamente collocation em campo um quadro á altura do valor do foot-ball brasileiro.

Os que vivem nos sports, que conhecem as suas habituaes intrigas que sabem das difficuldades que se deparam a um tecnico para apurar o preparo physico, individual e do conjunto de uma representação, saberão compreender os dissabores que tenho experimentado, sem que elles tenham forças, precisas para alquebrar a minha confiança nos representantes do Brasil.

LOUVORES E CRITICAS

A função do tecnico é mais ingrata do que espinhosa. Quando um team vence, a massa que enxuta se sabe victoriosa os seus predilectos. Ella esquece o trabalho anonymo, paciente, diario, do tecnico, mas faz alarde em torno das jogadas dos cracks, quasi sempre producto dos ensinamentos que lhe foram ministrados.

Quando perde, o panorama é outro inteiramente. Para cada jogador, uma desculpa, e para o tecnico, todas as criticas severas e injustas.

Louvores para uns e criticas para quem muitas vezes, vê um jogo perdido por não ter este ou aquelle elemento observado uma determinação feita.

Eu sei de tudo isso, mas não receio ser criticado, primeiro: porque confio no triumpho; segundo: porque sei esquecer as criticas que recebo.

PORQUE O QUADRO AZUL

E' possível que o publico queira



PIMENTA

saber porque escolhi o quadro Azul. Nada mais justo. Eu mesmo, ainda que "O Jornal" não tivesse feito a pergunta, gostaria de abordar o assunto. Elle deve interessar vivamente a todos os brasileiros. Vou dizer, portanto, porque escolhi o team Azul. Primeiro: por ter demonstrado superioridade absoluta incontestável sobre o quadro Branco, que outro não era senão o que sagrou-se vice-campeão sul-americano, segundo: por ter compreendido que o Azul fez um entendimento preciso em todas as suas linhas desde a sua primeira designação apresentando o team uma "produção de conjunto" verdadeiramente impressionante; terceiro: por ser composto de homens em sua generalidade mais robustos, physicalemente mais fortes, mais aptos a suportar o chamado jogo europeu sem risco de diminuição da resistencia de cada um dos seus componentes.

Estou perfeitamente tranquillo e certo de que agi sempre collocando em terreno elevado os superiores interesses sportivos do Brasil.

Confesso que tenho entre os jogadores que foram preteridos varios a quem estou ligado por laços affectivos e grande amizade. Sem não poder excluí-los, mas o Brasil necessita tão somente de designação criteriosa de sua equipe. Foi o que fiz. Nada mais.

RECOMENDAÇÃO E VIGILANCIA

Nada mais agradável do que poder falar ao Brasil em momento tão oportuno. Quero que todos saibam que estou vigilante. Os cracks também estão sufficientemente recomendados e o meu cuidado redobrá com a aproximação do momento do confronto.

Não ha quem esteja desprevenido. Tenho feito recomendações reiteradas e mostrado como se age neta ou naquella situação.

Minha vigilancia é permanente. Para um adversario que surja agindo fulminantemente, com a sua defesa avançada, procurando nos esmagar, os cracks já conhecem como terão de defender-se.

Para aquelle que procure conhecer as nossas possibilidades, que

aja cauteloso de inicio, com a sua linha recuada e a sua defesa atenta, procurando conhecer a nossa força para tirar proveito de qualquer descuido, já sabem os nossos como agir.

Suscitei varios exemplos e apresentei o plano de acção. O Brasil pode ficar tranquillo, pois o tecnico está zelando pelo seu bom nome sportivo.

Tenho encontrado nos jogadores bons companheiros, bons amigos disciplinados e dedicados. Nosso desejo é um só e unico: vencer!

Espelem os "Diários Associados" para todo o Brasil que estamos compenetrados das nossas responsabilidades e ansiosos por nos mostrarmos dignos da honra que nos foi confiada."

O TEMPO PROMETTE ESTAR MAGNIFICO EM STRASBURGO

STRASBURGO, 5 (U. P.) — Um sol magnifico e um céu sem nuvens offerecem aos membros da equipe brasileira de foot-ball a perspectiva de um tempo excelente para o jogo de hoje. Os jogadores estão em optimas condições e passarão a manhã a jogar ping-pong. O medico que, hoje cedo, examinou "Domingos", mostrou-se optimista e declarou que não havia motivos para alarme.

A ALLEMANHA NAO ACEITOU A PROPOSTA DO DELEGADO BRASILEIRO

Foi suggerido que se realizasse no Rio de Janeiro o proximo campeonato mundial de foot-ball.

PARIS, 5 (A. N.) — Na reunião de hontem, da FIFA, o sr. Celso de Barros, delegado do Brasil, propôs que o proximo Campeonato Mundial de Foot-ball, em 1942, fosse realizado no Rio de Janeiro. O delegado da Alemanha impugnou o pedido brasileiro, dizendo que ha dois annos o seu país já fizera igual proposta. A solução do caso foi adiada.

A ARGENTINA APOIA A PROPOSTA DO NOSSO REPRESENTANTE

PARIS, 5 (H.) — O delegado da Associação de Foot-ball Argentina, Garcia Cuesta, alludindo ao pedido formulado pelos representantes do Brasil de que a proxima Taca Mundial seja disputada no Rio de Janeiro, declarou á Agencia Havas que não obstante a prioridade do pedido do Reich, estava sentido, a opinião geral era de que o Brasil é que tem as maiores possibilidades de ver satisfeito o seu requerimento.

REPRESENTAÇÃO PERMANENTE

PARIS, 5 (H.) — Depois da reunião de hontem, a representação provisoria da Confederação Sul Americana de Foot-ball junto á F. I. F. A. ficará permanente e o delegado Dupuis torna-se automaticamente membro do Comité Executivo da F. I. F. A.

MAGNIFICA A RETRANSMISSÃO LEVADA A EFETO PELO RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

A P. R. A. 8 retransmitiu, hontem, de combinação com a "Radio Club do Brasil", o jogo entre o Brasil e a Polonia, realizado no "stadium" de Strasburgo.

A poderosa estação pernambucana attendeu, assim, aos pedidos de seus radioouvintes, embora lhe custasse elevada somma em dinheiro.

A retransmissão foi impecavel, causando magnifica impressão.

PROGRESSO NOS CAMINHÕES DE 1938

A primeira vista parece que entre os automoveis de passageiros e os carros comerciais deve existir uma enorme diferença de desenho, material e construção, mas a verdade é que esses dois tipos de vehiculo têm muita coisa em commun. Representam, sem duvida, dois diversos aspectos do problema do transporte, mas tanto um como outro devem satisfazer exigencias praticamente iguaes. Do ponto de vista da segurança ellas são mais ou menos as mesmas, pois em ambos os casos se protege e garante a vida humana, evitando-se possibilidades de accidentes e desastres. Como conforto, ainda não variam muito, porquanto cumpre sempre assegurar ao piloto a maxima facilidade e agrado no seu trabalho. Como velocidade, também não se extremam sensivelmente, visto que a rapidez das viagens permite, em todos os casos, uma utilização especialmente proveitosa.

E' neste sentido que os caminhões Ford V-8 para 1938 apresentam-se extraordinariamente melhorados. Agora seus freios são ainda mais potentes, de acção certa e rapida, com leve pressão sobre o pedal. Sua direcção ficou modificada, reduzindo-se o attrito e aumentando-se a multiplicação para torná-la mais facil, conquantando sempre passiva, no mesmo tempo que, fazendo-se o volante maior, conseguiu-se mais comodidade de movimentação das rodas dianteiras. E a velocidade do famoso motor de 8 cylindros em V continúa a permitir longas viagens rapidas sem de bem aproveitar as horas de trabalho.

ESTRELLAS DE JUNHO BREVEMENTE



O quadro polonez que jogou hontem em Strasburgo com os brasileiros: guardião — Madejewski; zagas — Szecepaniak e Galecki; médio — Gora, Nytz e Dytko; atacantes — Plec, Piontek, Wostal, Willimewski e Wodarz. No medalhão, apparece o joven Ernesto Willimewski, cognominado "A maravilha poloneza", e que é o maior jogador do team.

Peracio, a 35 metros de distancia, vasou a barra de Madejewski, o maior arqueiro da Europa



PERACIO

BATATAES

MARTIN

A FEDERAÇÃO ADIOU O JOGO AMERICA E TRAMWAYS

A presidência da F. P. D. determinou o adiamento do jogo de ontem entre o AMERICA e o TRAMWAYS em virtude das chuvas caídas durante toda a noite de sábado e o dia de ontem. O campo da Jaqueira ficou inundado não permitindo a partida de desportos.

OS BRASILEIROS NO DIA 12 ENFRENTARÃO A TCHECO-SLOVAQUIA

STRASBURGO, 3 (D. P.) — Os jogadores brasileiros que vão enfrentar a Tcheco-Slovaca, em Strassburgo, são: Sulem, a Alemanha, que ontem empata com a Hungria.

Com a vitória dos tchecos sobre os holandeses, os nossos jogadores se encontram, no domingo vindouro, a fim de se medir com um quadro dos mais temíveis da Europa.

No caso da outra vitória, os nossos jogadores terão de enfrentar o vencedor do embate França x Itália.

Sómente no dia 16 é que o Brasil chegará ao derradeiro ponto, enfrentando, no final o vencedor da série em que

LACTA
CHOCOLATE E LEITE

WILLIMOWSKI CONQUISTOU TRES "GOALS"

STRASBURGO, 3 (H.) — Os gols dos poloneses foram conquistados, tres por Willimowski, e os outros dois por Scherfke e Willimowski.

O meia esquerda Willimowski, um dos mais jovens jogadores da Europa, foi aclamado pela torcida de seus patriotas.

COMO DECORREU O JOGO TCHECO-SLOVAQUIA x HOLLANDA

HAVRE, 3 (H.) — O primeiro tempo do jogo entre a Tcheco-Slovaca e a Holanda terminou pelo score 0x0.

No segundo tempo, idem.

Na primeira metade os tchecos conseguiram tres gols e venceram o team holandês por 3x0.

O PERIGOSISSIMO MEIA-ESQUERDA

STRASBURGO, 3 (H.) — O gol polonês que empatou a partida, nos últimos minutos do tempo, foi conquistado pelo jovem meia esquerda Willimowski, uma das maiores atrações do campo.

O mesmo Willimowski realizou perigosos escorpos e marcou o quinto e ultimo tento da Polônia.

Os poloneses apresentavam um certo cansaço nos últimos quinze minutos, embora continuassem a jogar com o mesmo ardor.

OS JOGOS DE ONTEM NO RIO

RIO, 3 (A. M.) — Foi o seguinte o resultado dos jogos de ontem no Rio: S. Christum 1, Vasco 0; Madureira 3, Flamengo 3.

ESTRELLAS DE JUNHO BREVEAMENTE

OS VALORES DO QUADRO BRASILEIRO

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

Quanto tempo a característica do jogo. Por um lado os poloneses empregando um jogo violento, recorrendo-se do vigor físico, procurando desfazer e todo o transo as vantagens obtidas pelos brasileiros, com jogadas de corpo e uma técnica cujo traço essencial foi o apelo à força. De outra parte os brasileiros, movidos, de uma plasticidade espantosa, procurando evitar e ceder o corpo a corpo.

A posse de a técnica polonês falhou diante do jogo apresentado pelos brasileiros. Porque se os europeus recorreram à força, esta não encontrou ponto em que se aplicar.

Foi o caso particular de Leonidas. De

todas as cargas desfechadas contra elle somente duas ou tres conseguiram alcançar-o. Sua mobilidade despitava o adversario que não conseguia encontrar o ponto visado.

A ACTUAÇÃO DE ROMEU O outro elemento que surpreendeu pelas suas jogadas foi Roméo. O "player" do Fluminense era considerado o jogador mais fraco da linha que se empregou no jogo de ontem.

No entanto foi um elemento de grande valor. Não estragou uma jogada. Tudo o que fez foi como que medido e controlado. De uma precisão mathematica. Regressa, por exemplo, que foi o auxiliar mais eficaz de Leonidas, com quem fez um jogo de "passes" dos mais admiráveis.

PERACIO

Peracio foi a revelação da tarde. Que "goal", aquelle de 35 metros de distancia! Foi admirável também o seu jogo com a cabeça.

No trio atacante se condensou toda a potencia do ataque, sem duvida optima. Os tres jogadores citados foram os factores que mais contribuíram para a nossa victoria contra a selecção polonesa.

Hercules e Lopez, sem prejudicar, não estiveram a altura dos dois companheiros. Principalmente o ultimo. Infelizmente foi considerado um elemento "caudado".

Essa é nossa impressão da linha que actuou ontem.

A defesa teve uma actuação relativa-

Edição extraordinaria
PREÇO 300 rs.

Com excepção de Martins, sem duvida o cerebro do team.

Afastado, por exemplo, esteve num dia infeliz. Talvez tenha contribuído para isso as condições do campo. Suas jogadas foram fracas e nem sempre decididas.

Da linha de "halves" é de justiça salientar o nome de Martins, que já citamos acima.

Foi uma barreira de pretensões polonesas. Veja-se que os ataques poloneses quasi todos foram desfechados pelos es-

tremos. Ou por causa da actuação fraca dos nossos meios azes, que não conseguiram deter os adversarios, ou mesmo da tática europeia.

O TRIANGULO FINAL

Também não esteve muito feliz o triangulo final. De Batataes podemos dizer muito pouco. Quando chamado a intervir o fez regularmente umas vezes e outras com brilhantismo.

Domignon é que fez uma exhibição fraca. Não se podia exigir muita "performance" ao grande arqueiro. A despeito que o acommetheu não lhe permitiu uma actuação a altura de suas possibilidades. Contudo ainda fez muito. Tere intervenções brilhantes.

Cabe agora agradecer Machado. A principio actuou bem. Foi entretanto o principal responsável pelo segundo "goal" marcado contra as cores do Brasil. Jogo contido regularmente.

AS DUAS TECHNICAS — A EUROPEA E A BRASILEIRA

No jogo de ontem pôde-se verificar que possuímos um ataque das melhores. Comparando as duas técnicas, a brasileira e a europeia, podemos dizer que o jogo methodico e paulo dos europeus nem sempre dá resultado diante da técnica brasileira. Foi o que vimos ontem. Todos os ataques poloneses, principalmente as cargas, não encontraram ponto em que se applicar. A mobilidade dos jogadores brasileiros deve-se principalmente essa desvantagem que resultou para os poloneses.

Podemos considerar victoriosas a tecnica brasileira. Somos methodicos e seguros, como vimos pelo jogo desmoldado pelo trio final Roméo-Leonidas-Peracio, mas principalmente grandes improvisadores.

Diante de um ataque assim, que accerta e ajusta as suas jogadas mas que "erra" ou improvisa, conforme as necessidades do momento, as suas intervenções, é difficil uma defesa resistir.

Não fosse a actuação fraca da nossa rectangularia do que decaiu cair por terra tudo o que a regularidade construiu, teriamos vencido por grande diferença. Somos improvisadores de jogadas e magnificos "fabricantes" de goals.

Com uma defesa que garanta e sustente o que a linha brasileira conseguir, não é muito difficil trazer para a America do Sul a "Coupe du Monde".

A IRRADIAÇÃO DO JOGO

ACTUOU AO MICROPHONE O "SPEAKER" PERNAMBUCANO "METRALHA"

STRASBURGO, 3 (D. P.) — O jogo Brasil-Polonia foi irradiado do "stadium" de Strassburgo pela Radio Club do Brasil, em combinação com diversas estações do país. inclusive a P. R. A. 8 "Radio Club de Pernambuco" e a "Radio Inconfidência", de Minas Geraes.

O "speaker", especialmente contratado, foi o sr. Gagliano Netto conhecido por "Metralha".

A transmissão foi custeada pelo "Casino da Ursa" e pelo esportivo "O Globo".

Todos os transe seccionaes da polia foram fidedelmente reproduzidos pelo locutor pernambucano.

LEONIDAS E A CHRONICA SPORTIVA FRANCEZA

STRASBURGO, 3 (D. P.) — A chronica sportiva franceza mostra-se encantada com a exhibição de Leonidas classificando o seu jogo de foot-ball da mais alta classe.

FRANÇA x BELGICA. 3x1

LYON, 3 (H.) — No jogo realizado hoje nesta cidade, às 18 horas, entre as equipas da França e da Belgica, os franceses venceram o team belg após 3x1.



Aspectos feitos hontem, nesta capital, durante a Irradiação do jogo BRASIL x POLONIA: Ao alto, na sede do Automovel Club e no Sport; em baixo flagrante de um bond quando foi proclamada a victoria do Brasil; no campo do Tramways